



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA**

DANIELA PINHEIRO CALDAS

**LEVANTAMENTO DOCUMENTAL DO ACERVO DA FAMÍLIA
PASSOS NA FAZENDA CAMPO LIMPO CRUZ DAS ALMAS, BAHIA.**

Cachoeira

2016

DANIELA PINHEIRO CALDAS

**LEVANTAMENTO DOCUMENTAL DO ACERVO DA FAMÍLIA
PASSOS NA FAZENDA CAMPO LIMPO CRUZ DAS ALMAS, BAHIA.**

Monografia apresentada ao Curso de graduação em Museologia,
Centro de Artes Humanidades e Letras como requisito para
obtenção do grau de Bacharel em Museologia pela Universidade
Federal do Recôncavo da Bahia.

Orientador: Prof. Dr. Henry Luydy Abraham Fernandes

Cachoeira

2016

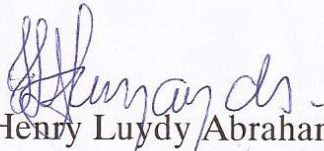
DANIELA PINHEIRO CALDAS

LEVANTAMENTO DOCUMENTAL DO ACERVO DA FAMÍLIA PASSOS
NA FAZENDA CAMPO LIMPO, CRUZ DAS ALMAS - BAHIA

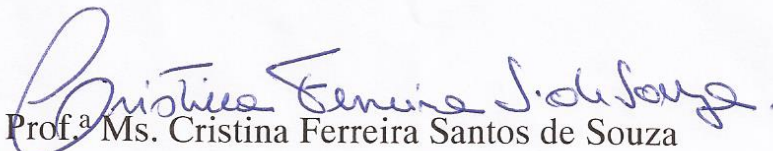
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado do Curso de Graduação em Museologia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Museologia.

Aprovado em 1.º de fevereiro de 2016.

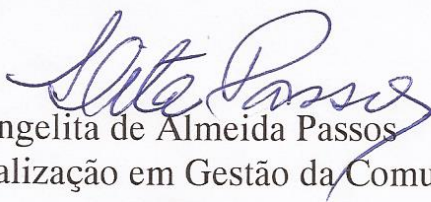
Banca Examinadora



Prof. Dr. Henry Luydy Abraham Fernandes (orientador)
Doutorado em Antropologia – UFBA



Prof.ª Ms. Cristina Ferreira Santos de Souza
Mestrado em História – UFBA



Esp. Angelita de Almeida Passos
Especialização em Gestão da Comunicação Organizacional Integrada – UFBA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, que é a nossa maior força e responsável por nossa existência. Aos meus amados pais, que sempre esteve ao meu lado me direcionando a nunca desistir dos meus sonhos. A minha irmã Janete que mesmo tão longe sempre me orientou a seguir com meus estudos. Ao meu amor Alan por acreditar em meus sonhos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por estar o tempo todo ao meu lado, me ensinando a ter sabedoria e coragem de viver e vencer esse momento.

Aos meus pais Maria de Lourdes e Antônio pelo apoio de me proporcionar esse momento de minha vida, por sempre estar ao meu lado me dando a oportunidade de estudar e acreditar em meus sonhos.

Aos meus irmãos Edenilson, Edinalva, Edileuza, Edson, Gilson, Gislene, Gislaine e Janete pelo incentivo de seguir com meus estudos e ter um grau de nível superior. A vocês a razão de nunca desistir e seguir em frente para um dia retribuir tudo o que fazem por mim.

Ao meu namorado Alan pelo companheirismo e carinho por sempre estar ao meu lado me motivando sempre. Agradeço pela paciência e companheirismo ao longo dessa escrita e por várias vezes ter me acompanhado para a realização das visitas a campo e pela ajuda a colher os dados para que esse trabalho fosse realizado.

A minha prima Beatriz Caldas que mesmo tão distante sempre me incentivou a lutar esse mérito é nosso, conseguimos vencer essa etapa de nossas vidas.

Aos meus cunhados Anderson, Atilio e Emerson pelo carinho e incentivo ao longo da minha vida acadêmica. Obrigada por torcerem por mim.

Aos meus familiares e amigos por acreditarem em meus sonhos.

Ao meu orientador Luydy pelo profissionalismo, por sempre estar me orientando. Agradeço por ter me direcionado ao longo dessa escrita e por nunca ter me deixado com dúvidas ou sem respostas nos momentos em que mais precisei. Sou muito grata a ti e aos seus ensinamentos, sem a sua orientação esse trabalho não seria realizado.

Aos meus amigos de sala Aline Rocha, Aline Santos, Denise Santos, Eliene Lima, Geisa Souza, Gilvana Cerqueira, Joélida Lima, Júlia Santana, Luis Antonio Correia, Naiara Santana, Renata Jesus, Renata Sodré e Vanderlani Amacio, pelo apoio ao longo desses anos, vocês também fazem parte dessa conquista mais do que ninguém.

A Dinalva por ter me dado a ideia do tema e ter me levado ao objeto de estudo, a você meus sinceros agradecimentos.

A Maria Helena minha amiga querida que sempre esteve ao meu lado me direcionando a vencer todas as dificuldades enfrentadas na vida acadêmica e na vida pessoal.

A Romilza Dias e Jenilson Nascimento que não chegaram a concluir o curso, mas sempre me apoiaram e me deram forças a seguir em frente. Seus ensinamentos foram fundamentais para que eu chegasse nessa reta final, esse mérito é dedicado a vocês.

A Angelita Passos meus sinceros agradecimentos por ter me dado a oportunidade de conhecer e trabalhar com o Campo Limpo. Agradeço imensamente pela presteza e informações fornecidas a respeito da família. Aos seus sobrinhos Carlos André Junior e sua esposa Lisandra pela boa vontade de ir me acompanhar nas visitas para coletas de dados no Campo Limpo. A Dona Amelina pelo incentivo e as boas energias passadas em todas as vezes que ia até a sua casa em busca de informações.

A Daniela Sousa pelo apoio na realização das fotografias realizadas no Campo Limpo.

O Leandro Queiroz pelo auxílio nas correções e sugestões dos capítulos do presente trabalho.

A todos os meus professores em especial: Ana Paula Pacheco, Cristina Ferreira, Suzane Pepe e Rita Salvador, a vocês meus sinceros agradecimentos pelo aprendizado ao longo desses anos, sem seus ensinamentos este trabalho não seria viável.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Mandioca e Fruticultura) pelo aprendizado ao longo desses dois anos de minha vida, o estágio na biblioteca me proporcionou um amadurecimento profissional. Sou muito grata as minhas supervisoras Lucidalva Pinheiro e Sônia Maria Sobral pelo aprendizado e todas as orientações nesse período.

CAMPO LIMPO

*Quando vejo, ondulando ante os meus olhos,
os teus campos banhados pelo sol,
o ardor da seiva rebentando nessa natureza viva,
a doçura do teu céu na hora crepuscular,
a sombra negra das árvores que se alongam como fantasmas quando a noite desce,
a profundeza insondável das tuas noites estreladas,
quando vejo o esplendor de tua beleza,
sinto, inesperada, uma estranha alegria,
como se encontrasse
um pedaço vivo de mim mesma.*

*Campo Limpo,
as tuas paisagens se identificaram
Com todas as vibrações de minha vida amanhecendo.
As tuas paisagens parecem humanas.
Parece humano o murmúrio do vento nas tuas árvores seculares
e a branca silhueta da velha casa antiga.
Tuas paisagens revivem a minha vida já morta,
todos os instantes perdidos para sempre
e que eu quisera integrados num momento eterno.
Como a árvore que dá sombra e flor e fruto
esconde as raízes na terra de onde veio,
estão mergulhadas no teu solo
as raízes mais profundas do meu ser.*

(1939)

JACINTA PASSOS

FAZENDA CAMPO LIMPO

*A minha infância correu em espumas
nas águas turvas do Rio de Areia
subiu no topo do velho tamarineiro
buscou o gado, cavalgando em pelo.*

*A minha infância caçou passarinhos
andou descalça e abriu caminhos
que levavam sempre à porta amiga
da branca e majestosa casa antiga.*

*A minha infância enfrentou bois bravos
ouviu estórias de tristes lobisomens
bebeu na fonte, escalou os montes
pisou em terras onde pisaram escravos.*

*A minha infância viu o verde fumo
secando ao sol no limpo dos terreiros
colheu laranjas amarelo ouro
que pontilhavam em laranjais inteiros.*

*A minha infância nadou na represa
flertou o poente e namorou a aurora
sentiu no rosto o vento das manhãs
e temeu sempre o dia de ir embora*

*A minha infância adormeceu na rede
embalada pelo canto de cigarras em agonia
sonhou azul em seu mundo verde
e acordou junto com um novo dia.*

*A minha infância despertou adulta
deixou o campo, caminhou no asfalto
usou gravata, agenda e sapato
e hoje brinca entre molduras de um retrato.*

LUCIANO PASSOS

CALDAS, Daniela Pinheiro. **Levantamento documental do acervo da família Passos na Fazenda Campo Limpo Cruz das Almas, Bahia.** 125f. il. 2016. Requisito para obtenção do grau de Bacharel em Museologia – Centro de Artes Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

RESUMO

O presente trabalho monográfico teve por objetivo quantificar e descrever o acervo da família Passos que se encontra na Fazenda Campo Limpo em Cruz das Almas, Bahia. A proposta dessa pesquisa está voltada para a área da documentação museológica que tem por missão um processo técnico que objetiva o registro e catalogação de toda a informação referente ao acervo. O objetivo dessa pesquisa serviu como forma de contribuição para a recuperação das informações sobre os valores que estão presentes na memória e no contexto da Fazenda. O casarão da Fazenda Campo Limpo foi construído pela família Passos em 1865. Era uma família de origem Portuguesa que ao chegar ao Brasil, fixou residência na cidade conhecida hoje como Cruz das Almas. Foram selecionados na casa os acervos datados do século XIX com características estilísticas e influências de outros períodos, como do século XVII e XVIII.

Palavras – chaves: Documentação Museológica, Memória, Museu, Patrimônio, Preservação, Registro.

LISTAS DE ABREVIATURAS

CCA - COLÉGIO CRUZ DAS ALMAS

CEAT - CENTRO EDUCACIONAL ABERTO TORRES

DNER - DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

ICOM - CONSELHO INTERNACIONAL DE MUSEUS

IPAC - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO CULTURAL DA BAHIA -

IPHAN - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|--|-----|
| Figura 3: Manoel Caetano de Oliveira Passos e família..... | 105 |
| Figura 4: Jacinta Passos e seu irmão Manoe Caetano Passos | 105 |
| Figura 5: Luciano Passos | 106 |
| Figura 6: Irmãos – Alfredo Passos e Alberto Passos..... | 106 |
| Figura 7: Brasão da Família Passos, funddores da cidade de Cruz das Almas | 107 |
| Figura 8: Fachada principal da sede da Fazenda Campo Limpo | 107 |
| Figura 9: Fachada principal da Fazenda Campo Limpo | 107 |
| Figura 10: Fachada principal da sede da Fazenda Campo Limpo e da fachada da casa do vaqueiro ao lado direito | 108 |
| Figura 11: Vista da varanda na fachada lateral esquerda | 108 |
| Figura 12: Emblema com o nome e ao de fundação da Fazenda Campo Limpo marcado no banco de cimento da entrada principal do imóvel | 108 |
| Figura 13: Umbral de entrada com o ano de fundação da Fazenda Campo Limpo | 109 |
| Figura 14: Objetos utilizados no trabalho agropecuário da fazenda, instalado na varanda do imóvel, fachada lateral direita da casa..... | 109 |
| Figura 15: Vista interna do pátio, fachada lateral esquerda da casa do vaqueiro | 109 |
| Figura 16: Visão interna do pátio, fachada lateral esquerda da casa do vaqueiro | 110 |
| Figura 17: Visão interna da pátio interno da varanda lateral direita | 110 |
| Figura 18: Vista interna da sede, visão da entrada principal..... | 110 |
| Figura 19: Vista interna da sede, sala de estar..... | 111 |
| Figura 20: Vista interna da sede, sala de jatar..... | 111 |
| Figura 21: Porta interna da sala de jantar | 112 |
| Figura 22: Vista do riacho que corta as terras do Campo Limpo..... | 112 |

| | |
|---|-----|
| Figura 23: Vista do riacho que corta as terras do Campo Limpo | 113 |
| Figura 24: Notificação de Abertura de Processo de Tombamento..... | 114 |
| Figura 25: Certidão de Abertura de Processo de Tombamento | 115 |
| Figura 26: Notificação de Abertura de Processos de Tombamento e Certificado de Abertura de Processos de Tombamento | 116 |
| Figura 27: Foto antiga da fachada principal da sede da fazenda campo limpo | 117 |
| Figura 28: Foto Antiga – Visuais do acesso a fazenda..... | 117 |
| Figura 29: Foto Antiga – “Túnel” constituído de arvoredos que leva a casa de farinha, ao curral, a casa do vaqueiro e a sede da fazenda..... | 118 |
| Figura 30: Foto Antiga – Vista interna da sede – Sala de jantar..... | 118 |
| Figura 31: Foto Antiga – Vista interna da sede – Corredor que dar acesso ao setor íntimo..... | 119 |
| Figura 32: Foto antiga – Vista interna da sede – Sala de jantar em outro ângulo | 119 |
| Figura 33: Foto antiga – Vista interna da sede – Holl de acesso a residência, visão da porta principal..... | 120 |
| Figura 34: Foto Antiga – Vista interna da sede – cozinha | 120 |
| Figura 35: Foto antiga – Vista interna da sede – Uso de toco de madeira no piso | 121 |
| Figura 36: Foto antiga – Vista interna da sede – Corredor usado como cozinha | 121 |
| Figura 37: Foto antiga – Vista da varanda lateral direita | 122 |
| Figura 38: Foto antiga – vista interna do pátio – fachada lateral esquerda da casa do vaqueiro | 122 |
| Figura 39: Foto antiga – Visão captada na lateral direita da sede – Vista interna | 123 |
| Figura 40: Foto antiga – Vista da fachada lateral direita – Onde se localizam os quartos e varandas | 123 |
| Figura 41: Foto antiga – fachada posterior da casa sede | 124 |
| Figura 42: Foto antiga – Fachada posterior da casa sede | 124 |

Figura 43: Foto antiga – Vista interna da casa de farinha 125

Figura 44: Foto antiga – Vista interna da casa de farinha 125

SUMÁRIO

| | |
|---|------------|
| 1. INTRODUÇÃO | 15 |
| 2. BREVE HISTÓRICO DA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS..... | 18 |
| 2.1 LOCALIZAÇÃO/MAPA..... | 20 |
| 2.2 LOCALIZAÇÃO/MAPA..... | 20 |
| 2.3 A FAZENDA CAMPO LIMPO: FUNDAÇÃO E CARACTERÍSTICAS | 21 |
| 3. DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA | 24 |
| 4. HISTÓRICO DOS PASSOS | 28 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 37 |
| 6. FICHA DE DOCUMENTAÇÕES | 39 |
| 7. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS | 100 |
| 8. APÊNDICE A | 103 |
| 9. ANEXOS | 105 |

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho monográfico propõe a realização de um levantamento documental do acervo da família Passos que se encontra na Fazenda Campo Limpo em Cruz das Almas, Bahia.

A ideia a princípio era desenvolver uma documentação museológica dos objetos ainda existentes na casa, mas isso não poderia ser feito sem que antes fosse realizado um levantamento para quantificar e descrever a tipologia destes acervos. Foram selecionados os acervos datados do século XIX com características estilísticas e influências de outros períodos, como o século XVII e XVIII.

A Fazenda Campo Limpo foi construída pela família Passos em 1865. Era uma família de origem Portuguesa que ao chegar ao Brasil, fixou residência na cidade conhecida hoje como Cruz das Almas. Os Passos tiveram uma figura proeminente para a construção e formação administrativa do município.

A escolha em trabalhar com esse tema partiu do desejo de querer investigar algo que estivesse relacionado à região local e que à sociedade não tivesse o conhecimento e que talvez seja o único bem material que traz um pouco da memória do município a partir dos seus primeiros fundadores. A aspiração de contribuir com a ação museológica é para que a Fazenda seja vista pela sociedade na qual se faz presente, de um modo mais notório pela sua representatividade histórica e cultural que consiste na materialidade dos objetos que ela abriga e em sua própria existência física.

Ao observar a potencialidade em termos materiais, patrimoniais e memorialísticos imbuídos na história dos Passos é que percebemos a necessidade de realizar esse levantamento quantitativo e classificatório que gerou um documento do acervo dessa família conseguindo um respaldo para a documentação museológica, e assim contribuir com a valorização das referências culturais, políticas e seus significados.

Para que o desenvolvimento dessa pesquisa fosse realizado foi preciso conhecer um pouco da história dos Passos e da sua representação social e política perante a sociedade da região, do recôncavo e para a que estava se formando. Partindo dessa análise entende-se que ao documentar esse acervo material ele possa servir aos proprietários como uma informação registrada sobre suas gerações passadas e aos seus reflexos históricos, tanto no cenário cultural poético quanto no

cenário político. O presente trabalho está voltado para a documentação museológica, uma vez que propõe estudar os registros de fontes escritas, orais e iconográficas, obtidas a partir do acervo da família.

Ao dar início no processo de elaboração da monografia foi necessário realizar pesquisas de campo para averiguar a viabilidade da pesquisa em termos materiais e bibliográficos. Após essa pesquisa realizamos entrevistas com a atual proprietária da fazenda para conhecer um pouco da história da família e os cuidados tomados em relação ao acervo e estrutura física do imóvel. A partir dessa entrevista coletamos dados sobre a fazenda e sobre a história de vida dos Passos, sendo que somente após a realização dessa etapa e que realizamos o levantamento das referências que teríamos como base durante toda a pesquisa e que iria nos auxiliar durante o levantamento e a descrição do acervo.

Como método científico dessa pesquisa, se fez necessário entender alguns conceitos básicos da área de documentação museológica, de como entender o patrimônio, a cultura, a memória e outros conceitos que possibilitaram o reconhecimento de características que apontaram os elementos que configuram o acervo. O livro de Camargo Moro 'Museus e aquisições' e a obra de Cândido 'Documentação Museológica', foram os mais utilizados durante a pesquisa, sendo que na obra de Cândido utilizamos o modelo da ficha de descrição para apresentar o acervo da família e que segue no último capítulo do trabalho com os nossos resultados.

A estrutura do trabalho monográfico segue em quatro capítulos, sendo estes da seguinte forma:

No primeiro capítulo consta o histórico da cidade de Cruz das Almas e da Fazenda Campo Limpo, sendo este um espaço que iremos falar das vivências, memórias e contribuições desta família para o cenário cultural.

No segundo capítulo dedicamos para fazer as definições sobre a museologia em especial da documentação museológica espaço pelo qual utilizamos para mencionar os autores estudados e que servirão como base para a realização da pesquisa.

No terceiro capítulo dedicamos ao histórico dos Passos, onde discorreremos sobre as suas gerações e contribuições para o município de Cruz das Almas e para a Fazenda Campo Limpo.

No quarto e último capítulo apresentamos os resultados da pesquisa, as considerações finais, as fichas descritivas e dados específicos dos tipos de acervo e a sua quantidade. Segue também com as referências bibliográficas e os anexos.

2. BREVE HISTÓRICO DA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS

A cidade de Cruz das Almas está localizada na zona fisiográfica do Recôncavo Baiano e faz limites com os territórios de Muritiba, São Félix, São Felipe e Sapeaçu. Conforme o último censo demográfico de 2014 a população da cidade foi estimada em 63.761 habitantes. Conforme Santana (1997) a economia da região sempre esteve direcionada para a produção do setor agrícola, tendo como destaque a produção do fumo e da mandioca e mais tarde a produção da laranja e do limão.

De acordo a tradição local existem duas versões que explicam a origem do nome da cidade de Cruz das Almas, sendo que a primeira versão atribui à existência de um cruzeiro na antiga estrada de tropas e a segunda versão é de caráter sentimental. Devido alguns fundadores da vila ser portugueses poderiam ter batizado a nova povoação com o nome de sua terra de origem, a Cruz das Almas Lusitana. Segundo Passos, L., (1995):

A lenda transmite a existência de uma cruz de madeira, onde os tropeiros oravam. O local ficou conhecido como cruzeiro das almas ou a Cruz das Almas. As povoações brasileiras começaram pelas capelas; faz sentido. Cruz das Almas é uma expressão de origem religiosa. Encerra um simbolismo fantástico. Nada tem de fúnebre ou sobrenatural. É um nome pulsante. A alma é princípio de vida, parte imortal do homem, índole, gênio, coragem, animação. (PASSOS, L., 1995, p.7).

A história oficial da origem do nome de Cruz das Almas surgiu a partir do português Manoel Caetano de Oliveira Passos, 'o velho', que ao chegar na cidade de Cachoeira atravessou o Rio Paraguaçu até São Félix embrenhou-se pelo mato e, aqui chegando, deu a terra nova o nome de Cruz das Almas, em homenagem a sua cidade natal. (PASSOS, L., 1995, p. 7-8). Segundo o autor, existem dezenas de vilas e povoados com esse nome, assim como no Brasil, porém até hoje não se tem dados que realmente confirmem qual é realmente a origem do nome da cidade. O que se sabe é que a população cruzalmense se deixa levar por ambas versões.

A história que muitos moradores da cidade conhecem e que passa de geração a geração seria que a cidade surgiu através do enfincamento da cruz de madeira, colocada pelos tropeiros que vinham do Sertão montados a cavalos e mulas trazendo mercadorias para serem vendidas em Cachoeira e São Félix. Quando esses tropeiros chegaram à região procuraram o ponto mais alto do planalto para fixar a cruz e ali, naquele local, se reuniram para descansar e rezar pelas almas e por suas idas e vindas com o transporte de mercadorias. Nas proximidades onde o

cruzeiro foi elevado foram construindo casas de pau a pique e formando uma pequena vila. O cruzeiro elevado ficou conhecido como Cruzeiro das Almas e mais tarde como Cruz das Almas, sendo constituída a freguesia de Nossa Senhora do Bonsucesso do Outeiro Redondo, pertencendo até o final do Império ao município de São Félix. (IBGE, 1958, p.203)

Conforme Santana (1997), por Alvará Régio assinado pelo Príncipe Regente Dom João em 22 de janeiro de 1815 o município de Cruz das Almas foi oficialmente elevado à titulação de Freguesia com o nome de Nossa Senhora do Bom Sucesso de Cruz das Almas, tendo como matriz a igreja do Outeiro Redondo até o alvorecer da República. Nesta data foi instituído o distrito de Cruz das Almas, porém a sua escrituração continuou nos livros do Outeiro Redondo até 1857, quando foi aberto o primeiro livro separado de Cruz das Almas, sendo que somente nove anos após a Proclamação da República foi que o município adquiriu independência.

Os tropeiros abriram caminhos para novos povoadores vindos da cidade de Cachoeira. Durante o século XVIII, as famílias Rocha Passos e Batista Magalhães, descendentes de portugueses e brasileiros, vieram para a região em busca do cultivo do solo (IBGE, 1958, p. 203). De acordo com Santana (1997) estas famílias se destacaram no pequeno arraial por estabelecerem plantações de cana-de-açúcar e fundarem engenhos nas proximidades da estrada real. Considera-se que nesse período de conquista pela independência do município os membros da família Passos tiveram o privilégio de ser destacados como os fundadores, pois na luta pela independência dos territórios Manoel Caetano Oliveira Passos, conhecido como 'o velho' e seu filho Temístocles da Rocha Passos, estavam à frente dessa obtenção de posse. Foram eles que deram continuidade na construção e formação administrativa do município, assim considerada como a família que tinha o maior número de posses na região, sendo a Fazenda Campo Limpo uma de suas propriedades mais valiosas e que mereceu grande destaque pela sua localização e riquezas em termos de agricultura.

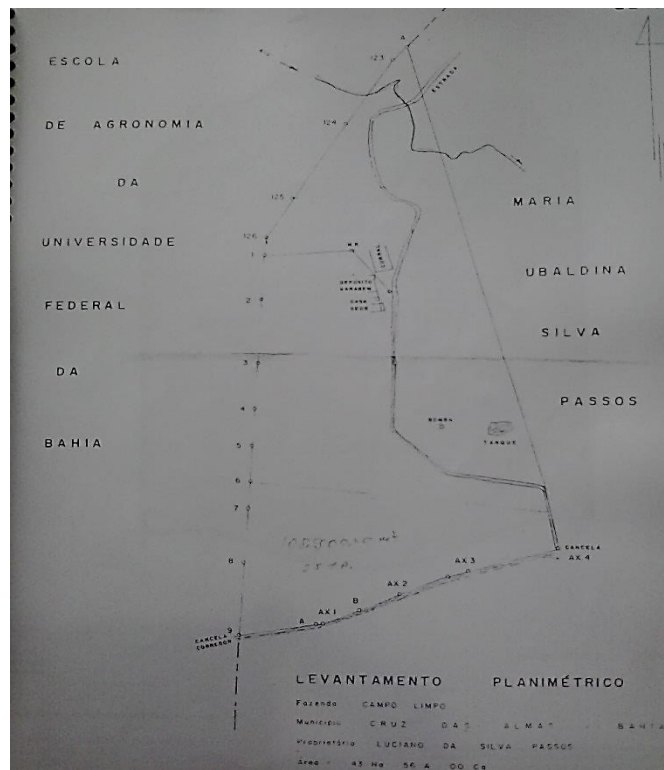
Ainda de acordo com o autor o arraial conhecido como Cruzeiro das Almas passou a ser elevado à categoria de vila e município através da lei de número 119 de 29 de julho de 1897 que foi sancionada pelo governador do Estado da Bahia Luís Viana, quando, a partir desta data, o distrito de Cruz das Almas teve o seu território desmembrado da cidade de São Félix.

2.1 FIGURA 1: Localização / Mapa



Fonte: IBGE - <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=290980> – Acesso: 12 jan. 2015

2.2 FIGURA 2: Localização/Mapa



Fonte: Informações fornecidas por Angelita de Almeida Passos

2.3 A FAZENDA CAMPO LIMPO: FUNDAÇÃO E CARACTERÍSTICAS

O contexto histórico da fazenda foi fundamentado nos relatos orais e documentais da atual proprietária Angelita de Almeida Passos e no livro de Janaína Amado 'Coração Militante', que relata a vida de sua mãe Jacinta Passos que nasceu e viveu no Campo Limpo e dos antigos proprietários desde seu período de fundação.

A fazenda Campo Limpo localiza-se a seis quilômetros do centro da cidade de Cruz das Almas e distante de quarenta e três quilômetros das cidades de São Félix e Cachoeira. As terras da fazenda fazem limites com as da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Conforme Amado (2010) fica situada sobre suaves colinas e é cortada pelo Rio Capivari. Foi construída em 1865, em meio aos arvoredos pelo Senador Temístocles da Rocha Passos, um homem que se firmou na política local tornando-se uma figura proeminente na Bahia durante a monarquia e no início da República era proprietário de fazendas, chefe político e elegeu-se duas vezes Senador da província da Bahia, recebendo ainda o título de Comendador. Em 1910, com o seu falecimento Manoel Caetano Passos, seu filho mais velho, herdou a fazenda onde viveu com sua esposa e três filhas.

Os Passos adquiriram o respeito e admiração da população local devido a sua forte atuação política na região e para descansarem dos conflitos e intermediações políticas repousavam no Campo Limpo. A área em que se encontra o imóvel é pouco conhecida pela população e para percorrer o trajeto da fazenda até o centro da cidade, no período da fundação, era preciso a utilização do transporte de cavalos, charretes ou carros de bois pela antiga Estrada Real, caminho que foi aberto durante o período colonial para que os tropeiros pudessem se movimentar.

A arquitetura da residência tem como características uma estrutura de estilo colonial e é composta por quatro quartos, entre eles uma suíte, duas salas de visita, uma sala de jantar, um banheiro, uma copa e uma cozinha. É uma casa espaçosa com muitas janelas e portas de dimensões grandes e que se destacam pelas suas decorações. Os cômodos são forrados com madeira e seus pisos são mesclados de materiais diferentes, destacando-se pela mistura de estilos em um mesmo espaço e pela grandiosidade da memória da família que permanece até os dias atuais em cada canto da casa. Nos mobiliários observam-se o estilo colonial, eclético, barroco, rococó e o neoclássico, cada qual com um detalhe diferente, que parecem vivenciar uma história do passado. Nas paredes as fotografias decoram e dão vida a uma

geração passada daqueles que viveram e compartilharam a beleza do Campo Limpo. Ao lado direito existe uma varanda com alguns objetos utilizados pelos escravos e uma área de lazer com piscina que separa a casa do coronel da antiga casa dos empregados, hoje a atual propriedade do vaqueiro.

No livro de Amado (2010) ela conta que na época em que o Senador Temístocles ainda estava vivo os arredores do imóvel eram cercados de pastos com gados e de casas dos trabalhadores domésticos e agrícolas, alguns deles escravos, que tornavam a paisagem da fazenda ainda mais bela. De acordo com relatos de Passos, A. (2015), nas terras da fazenda era cultivada a cana-de-açúcar, plantações de laranjas e a criação de gados de corte e leite. Um serviço que prezava os cuidados de trabalhadores escravos, sendo possível verificar em dias atuais os objetos utilizados por eles em seu trabalho e mão-de-obra. Além das atividades da família girarem em torno da política, os precursores fundaram engenhos durante o século XVIII, período no qual a produção do açúcar, nos engenhos do Nordeste, se destinava à exportação. Cultivaram também a mandioca para a produção da farinha, tendo até hoje a estrutura da casa de farinha no território da fazenda.

Na fazenda Campo Limpo viveu o ilustre Senador Temístocles da Rocha Passos, o patriarca da emancipação política de Cruz das Almas que nasceu na antiga Freguesia de Nossa Senhora do Bonsucesso de Cruz das Almas e era filho de Manoel Caetano de Oliveira Passos e de Balbina Maria do Amor Divino. Temístocles foi casado com Jacinta Velloso da Rocha Passos, tiveram oito filhos Adélia, Alarico, Albertina, Alberto, Alfredo, Alice, Angelita e Manoel Caetano. Segundo Amado (2010) após o falecimento do Senador em 1910, seu filho mais velho Manoel Caetano herdou a fazenda vivendo anos na propriedade com sua esposa Berila Eloy Passos e seus filhos Maria José Passos, Dulce Passos, Jacinta Passos, Manoel Caetano Filho e Maria de Lourdes Passos. Ao se envolver com a política Manoel Caetano vendeu as terras da fazenda para seu irmão Alberto Passos que viveu na fazenda com sua esposa Júlia e com seus filhos.

Muitas famílias viveram no Campo Limpo, passando a propriedade de pai para filho. Ramiro Eloy Passos viveu no Campo Limpo com sua esposa Maria Ubaldina Silva Passos e seus filhos Ana Helena e Luciano Passos. Luciano Passos herdou as terras de Ramiro Passos e passou a morar na fazenda com sua esposa Angelita de Almeida Passos e filhos. Todos eles compartilharam os momentos de vida com suas famílias, dedicando-se a poesia e a política. Hoje a fazenda Campo

Limpo pertence à Angelita de Almeida Passos, viúva de Luciano Passos e a seus dois filhos Barbará Passos e Lucas Passos.

Com muita força de vontade Angelita Passos tomou posse da fazenda depois do falecimento de seu esposo e com o intuito de preservar a memória de sua família encaminhou para a Senhora Adriana Castro diretora do IPAC em 2001 o pedido de solicitação do tombamento da fazenda, por se tratar de uma propriedade familiar e de bens históricos.

Solicito a essa diretoria examinar a possibilidade de tombamento do imóvel/sede denominado FAZENDA CAMPO LIMPO, situada no município de Cruz das Almas-BA, construído em 1865, pela família portuguesa de nome PASSOS. A Fazenda Campo Limpo vem ao longo do tempo, preservando sua história até os dias atuais, tanto na sua origem arquitetônica quanto aos móveis e louças. Acreditando que este tombamento será de grande valor histórico e cultural para o acervo da Bahia. Espero deferimento. (PASSOS, A., 2001).

Em 2002, em resposta ao pedido de deferimento, a Fazenda Campo Limpo foi tombada pelo Instituto de Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia – IPAC, pela Lei nº 3.660 de 08 de junho de 1978 e o Decreto nº 26.219 de 23 de agosto de 1978. O tombamento propiciou uma mudança na história da fazenda sob o comando de Angelita ‘Lita’ Passos no sentido de preservação cultural da memória da família. Em 2005, Lita criou, em uma página da web, o Instituto Campo Limpo com a missão de conscientização cultural, educacional e de proteção ambiental.

O INSTITUTO tem natureza cultural, sem quaisquer sectarismo de caráter religioso, político, ideológico ou partidário e possui como objeto fundamental atuar na área de proteção ambiental e cultural, buscando novas percepções e opções para prevenção, preservação e recuperação do meio ambiente e cultura, através de estabelecimento de canais de comunicação com a comunidade, de atividades de conscientização e educação e da promoção de pesquisas e trabalhos de campo que façam com que a comunidade evolua na sua consciência ecológica, em programas de desenvolvimento social local, regional, nacional ou internacional, a serem estabelecidos pelo INSTITUTO. (<http://institutocampolimpo.blogspot.com.br>).

Atualmente, a fazenda se encontra fechada sendo a sua manutenção totalmente por conta da proprietária que recebe uma pequena quantia financeira por alugar os pastos. Angelita têm planos e projetos para atrair o turismo na visitação do espaço, contando hoje com o projeto do motocross que é liderado pelo seu filho Lucas e que já acontece desde de 1992 na fazenda.

3. DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA

A fundamentação teórica é uma base extremamente importante para que possamos expressar as concepções de ideias, práticas e conceitos já existentes na produção científica, tendo como foco nesta pesquisa a área da documentação museológica, do patrimônio e da memória. Antes de aportar os conceitos da documentação museológica iremos estabelecer aqui uma breve conceituação sobre a definição de museu com base no Conselho Internacional de Museus - ICOM (2007):

O museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que adquire, conserva, estuda, expõe e transmite o patrimônio material e imaterial da humanidade e do seu meio, com fins de estudo, educação e deleite. (ICOM, 2007, p. 64).

Conforme Ramos (2011) o museu é um ambiente que constrói a memória de uma sociedade, onde se processa o que deve ser lembrado e o que deve ser esquecido, o que deve ser guardado e preservado e o que deve ser ignorado pela história. Assim, no pensamento de Ramos o museu é um lugar que prevalece a memória e, para este prevalecimento a documentação museológica vai representar um dos aspectos mais importantes na gestão dos acervos, pois o tratamento dessas informações traz um conhecimento mais específico acerca do objeto.

Com a documentação podemos obter um tratamento mais detalhado acerca do objeto exposto e as suas informações servem como uma base instrumental para a comunicação. Segundo Almeida (2004) a documentação nos museus surge com a missão de educação voltada para o público em geral, nas pesquisas científicas, nas informações a respeito dos objetos e sob a sua guarda. Desse modo Almeida relata:

A atividade de documentação museológica surgiu em decorrência do desenvolvimento dos museus modernos – os grandes depositários de coleções históricas, etnológicas, científicas e artísticas –, quando meras listas de acesso se tornaram insuficientes e uma informação mais detalhada passou a ser necessária para administrar as coleções e reunir objetos para exposições especiais. (ALMEIDA, 2004, p.142).

Segundo Ferrez (1991) a documentação museológica tem por missão um processo técnico de registrar e catalogar as informações inerentes do acervo de um museu, caso o museu deixe de cumprir com qualquer item da documentação ele

estará deixando de cumprir com a função de preservar as informações. Ainda para Ferrez (1991) a função de preservar é:

A função básica de preservar, lato senso, engloba as de coletar/adquirir, armazenar, conservar e restaurar aquelas evidências, bem como, a de documentá-las. A função de comunicar abrange as exposições, as atividades educativas, as publicações e outras formas de disseminar informação, enquanto que a de pesquisar está presente, em maior ou menor grau, em todas as atividades. (FERREZ, 1991, p.1).

Considera-se que a ideia da realização do levantamento documental do acervo da família Passos sirva como uma espécie de comunicação para o público que visita o local. Assim, de acordo com as recomendações adotadas pelo ICOM de abril de 1970 que segundo a Professora Rosana Andrade Dias do Nascimento em seus Textos de apoio à disciplina de Mestrado na UFBA descreve:

Qualquer que seja a especialidade ou categoria do museu, qualquer que seja o lugar em que ele se situe no mundo, certos princípios éticos de integridade profissional devem ser aplicados por aqueles que são encarregados das aquisições. Isto significa que a origem de todo objeto a ser adquirido, qualquer que seja a sua natureza, deve ser documentado devidamente. Este princípio serve não só para o objeto “artístico”, como também, para o “arqueológico”, “etnológico”, “histórico”, a pertencente as ciências naturais.
(http://museologia.mestrados.ulusofona.pt/Textosapoio_rosana.htm#ÉTICA_DE_AQUISIÇÕES).

Dessa forma os museus precisam documentar os seus acervos, pois o museu hoje tem por missão a pesquisa, a educação, a preservação e a valorização da herança nacional e internacional e principalmente fazer com que o acervo dialogue com o público visitante. Conforme o ICOM (1970) o objeto só terá um significado cultural e científico se ele for documentado por completo embora algumas exceções possam ser admitidas.

De acordo com o IPHAN (2012):

A preservação do patrimônio cultural significa, principalmente, cuidar dos bens aos quais esses valores são associados, ou seja, cuidar de bens representativos da história e da cultura de um grupo social, que pode, (ou, mais raramente não), ocupar um determinado território. (IPHAN, 2012, p.12)

A Fazenda Campo Limpo se encaixa com a proposta da documentação do patrimônio cultural por ser formada pelo conjunto de saberes, fazeres, expressões e práticas que nos remetem a uma história, memória e identidade de um povo, tendo

como objetivo a documentação do fortalecimento da noção de pertencimento dos indivíduos em uma sociedade.

A obra de Ferrez (1991) contribuiu para o desenvolvimento da pesquisa no sentido dos mecanismos de descrição, quantificação e classificação precisa do acervo investigado e ter colaborado também para a contextualização do mesmo em sua nova realidade enquanto parte de um processo histórico que passou de um simples objeto para um possível acervo a ser reconhecido pela sua preservação e memória cultural.

Ao analisar a leitura da obra de Cândido (2006), obtemos uma proposta de mediação para a produção do conhecimento, tendo como foco a cultura material para os desafios da preservação. A obra de Cândido serviu como base para a realização da ficha de identificação do objeto, sendo realizadas algumas modificações por se tratar apenas de um acervo de uma família que não tem documentação precisa, como é exigida para a entrada na instituição museal.

Ao discorrer a conceituação de Camargo-Moro (1986), salientamos que a autora faz abordagens sobre as metodologias e práticas utilizadas para a construção do processo de documentação de forma técnica e detalhada para ser realizado durante o procedimento documental. Segundo MORO:

Documentar cada uma das peças de forma completa, de maneira que sua identificação seja perfeita, não é tarefa fácil. Para isso é preciso estabelecer um sistema de documentação apropriado para o acervo do museu alvo ou conjunto de museus, baseando-se em estruturas técnicas gerais e especializadas, bem como estabelecendo uma série de convenções. Estas convenções são essenciais em todo o desempenho do trabalho, pois permitem uma padronização básica essencial. (CAMARGO-MORO, 1986, p. 41)

A leitura dessa obra viabilizou a pesquisa durante o processo de como deveríamos fornecer informações da peça a partir dos dados existente nela mesma, sendo uma das principais obras utilizadas durante a formação acadêmica e que nos auxiliou a ter um resultado final dos passos da documentação museológica. Essas três obras citadas acima foram trabalhadas em conjunto.

Para situar os princípios de medidas de conservação utilizamos as teorias de Maria Cecília de Paula Drumond, em 'Preservação e conservação em museus'. (2006), nesta obra a autora abordou as formas de conservação dos diversos tipos de materiais, possibilitando um entendimento do ato da prática de preservar, que segundo ela é:

(...) observar previamente, ou seja, prever os riscos, as possíveis alterações e danos, que colocam em risco a integridade física de um bem cultural, os quais devem ser prontamente respondidos pelo trabalho sistemático de conservação. (...) a preservação em um museu depende de cuidados especiais por parte daqueles que, no trabalho diário, lidam diretamente com o acervo. (Drumond, 2006, p.108).

As medidas de conservação e preservação do acervo são necessárias, pois a Fazenda se encontra totalmente fechada, sendo que através da realização da análise e aplicação da ficha descritiva foi observado um grande impacto de fatores físicos, químicos, biológicos e antrópicos sobre o acervo em especial dos quadros que estão nas paredes e documentos guardados em gavetas. De acordo com CHAGAS, 2002:

As instituições que tratam da preservação e difusão do patrimônio cultural, sejam elas arquivos, bibliotecas, museus, galerias de arte ou centros culturais, apresentam um determinado discurso sobre a realidade. Compreender esse discurso, composto de som e silêncio, de cheio e vazio, de presença e ausência, de lembrança e esquecimento, implica a operação não apenas com o enunciado da fala e suas lacunas, mas também a compreensão daquilo que faz falar, de quem fala e do lugar de onde se fala. A preservação e a destruição, ou de outro modo, a conservação e a perda, caminham de mãos dadas pelas artérias da vida. (CHAGAS, 2002, p. 35-36)

Segundo Nascimento (1993), a documentação museológica é entendida como uma recuperação de informações sobre o objeto, sendo conceituada como um conjunto de técnicas necessárias para a organização, informação e a apresentação dos conhecimentos registrados de tal forma que tornem os documentos acessíveis e úteis. A documentação é especialmente uma atividade que utiliza conhecimentos em áreas diversas e suas aplicações contribuem para um melhor aproveitamento das informações de um objeto no museu.

4. HISTÓRICO DA FAMÍLIA PASSOS

- **TEMÍSTOCLES DA ROCHA PASSOS**

Nasceu na antiga freguesia de Nossa Senhora do Bonsucesso de Cruz das Almas em 1832. Era filho de Manoel Caetano de Oliveira Passos e de Balbina do Amor Divino. Foi casado com Jacinta Velloso da Rocha Passos com quem teve oito filhos: Adélia, Alarico, Albertina, Alberto, Alfredo, Alice, Angelita, e Manoel Caetano. Em 1865 construiu a Fazenda Campo Limpo, propriedade familiar onde viveu por décadas até o seu falecimento em 1910.

De acordo com Santana (1997), sua vida profissional foi firmada na política local, tornou-se um homem admirado na Bahia, durante a Monarquia e no início da República. Temístocles Passos foi proprietário de fazendas, consolidou-se como chefe político e interlocutor junto aos governos baiano e nacional. Elegeu-se duas vezes para o cargo de Senador da Província da Bahia a partir do ano de 1889, recebeu o título de Comendador e foi um membro prestigioso na Ordem de Cristo.

Ainda muito jovem entrou na política filiando-se ao Partido Liberal que tinha seu pai como um dos mais importantes chefes. Em 1864 foi eleito vereador do município de Cachoeira, exercendo o mandato de 1865 a 1868. Com a queda da agremiação política e a entrada do Partido Conservador, Temístocles ficou fora da política até 1878, quando as forças políticas que seguia voltaram ao Governo. Na eleição de 1881, Temístocles Passos foi eleito novamente vereador de Cachoeira pelo período de um ano, sendo escolhido como Presidente da Câmara Municipal. Em 01 de novembro de 1881, foi eleito deputado para a Assembleia Provincial, exercendo o mandato de 1882 a 1883. Foi reeleito em 30 de novembro de 1883 para o período de 1884 a 1885, mas não se elegeu para a legislatura seguinte. No ano de 1888 elegeu-se novamente para a legislatura de 1888 a 1889, exercendo o cargo de 3º vice-presidente da mesa da Assembleia, sendo esta a última do Império. (JORNAL DO PLANALTO, 1997, p.1)

Em 15 de novembro de 1889 quando foi proclamada a República, Temístocles Passos era candidato pelo Partido Liberal para o período de 1890 a 1891, porém o mandato não poderia ser exercido porque o Governo Provisório assinou o decreto de 20 de novembro de 1889 extinguindo as Assembleias Provinciais.

No decorrer de sua vida Temístocles da Rocha Passos teve muitas influências políticas. Como Senador apresentou em 22 de abril de 1897 o projeto que aprovado e convertido em lei elevou à categoria de Vila e criou o município de Cruz das Almas.

Conforme Amado (2010) as trajetórias de Temístocles da Rocha Passos e de Cruz das Almas se mesclaram à medida que o município crescia, com base na cultura do fumo ele se consolidava com a base eleitoral e enquanto político garantiu muitos benefícios para sua região.

- **MANOEL CAETANO DA ROCHA PASSOS**

Nasceu em 23 de outubro de 1884 na Fazenda Campo Limpo em Cruz das Almas, era filho do Comendador Temístocles da Rocha Passos e de Jacinta Velloso da Rocha Passos. Manoel Caetano Passos passou sua infância entre a cidade de Cruz das Almas e a fazenda Campo Limpo, uma propriedade que foi construída por seu pai. Após ter estudado as primeiras letras foi enviado para o seminário, mas permaneceu apenas dois anos de sua vida por não ter vocação religiosa. Conforme Amado (2010), Manoel Caetano dedicou-se a atividade política que já era exercida pelo seu pai. Aos vinte e seis anos de idade, em 1910, durante a República Velha, Manoel Caetano Passos foi eleito pela primeira vez como deputado estadual, porém não conseguiu exercer o mandato devido às divergências políticas entre as correntes do Estado. Ainda em 1910 casou-se com Berila Eloy que também nasceu e foi criada na região. No mesmo período que seu pai Temístocles faleceu, Manoel Caetano Passos herdou as terras do Campo Limpo, lugar em que viveu com sua esposa e três filhas: Dulce, Jacinta e Maria José ao longo de dezesseis anos.

Em 1924, Manoel Caetano Passos mudou-se para a cidade de São Felix com sua esposa e seus cinco filhos, inclusive os mais novos Lourdes e Manoel Caetano Filho. Essa mudança da família era para criar condições para que ele retomasse a carreira política, mesmo após ter se afastado por quatorze anos. Em São Félix, Manoel foi empossado como fiscal de consumo do Ministério do Trabalho, exercendo a função por trinta anos até chegar a sua aposentadoria. Já em 1926 vendeu a Fazenda Campo Limpo para seu irmão Alberto e construiu um sobrado no bairro de Nazaré em Salvador, com o objetivo de impulsionar a sua carreira política e promover a educação profissional de seus filhos.

Segundo Amado (2010) em 1927, Manoel Caetano se candidatou a deputado estadual, sendo eleito, porém preferiu continuar com o seu cargo de fiscal de impostos, pois os políticos da época não se sentiam seguros com o mandato. Seu cargo de deputado estadual durou um período de três anos e após esse período foi reeleito em 1934 pelo Partido Social Democrático – PSD, perdendo o mandato em 1937 por força do Golpe de Estado de Getúlio Vargas. Após a perda do mandato anterior, foi eleito deputado estadual constituinte pelo Partido da União Democrática Nacional – UDN, exercendo o cargo de 1947 até 1951. A defesa da legalidade e a conquista de benefícios para as populações de sua região foram as marcas deixadas por Manoel até o fim de sua vida em 01 de novembro de 1958.

- **LAURO DE ALMEIDA PASSOS**

Nasceu no dia 24 de agosto de 1899, na cidade de Conceição do Almeida. Era filho de Clementina de Almeida Passos e de Alfredo Velloso da Rocha Passos (bacharel e juiz) e neto de Temístocles da Rocha Passos. Segundo Santana (1997), Lauro Passos foi diplomado em Medicina pela Escola de Medicina da Bahia. Casou-se com Lélia Passos, com quem teve dois filhos: Hélio e Solange.

Conforme Sá (2007) a vida profissional de Lauro Passos foi apoiada na política, sendo deputado federal constituinte em 1934, presidente da Caixa Econômica Federal de 1937 a 1942 e Prefeito de Cruz das Almas no período de 1967 a 1971. Lauro Passos teve participação na vinda e construção de muitos órgãos públicos e estabelecimentos privados para a cidade de Cruz das Almas, como da Escola de Agronomia, do Instituto Agrônomo Leste, da Sede do DNER, do Centro Social Urbano, do Prédio da Receita Estadual, do Banco do Brasil, da Fábrica Suerdieck, do Conjunto Residencial Aliomar Balleiro, além de ter doado um terreno para a construção do Grupo de Escoteiros.

Em julho de 1977 levou o título de Comendador da Ordem do Mérito da Bahia, no grau de Mestre. Foi fazendeiro progressista e um dos introdutores da laranja Bahia. Faleceu em 12 de abril de 1982, em Cruz das Almas.

- **JACINTA VELLOSO DA ROCHA PASSOS**

Jacinta Velloso da Rocha Passos, nasceu na fazenda Campo Limpo em 30 de novembro de 1914 que pertencia à família tradicional da região. Era filha de Manoel Caetano da Rocha Passos e Berila Eloy Passos. Jacinta Passos passou a sua infância entre a cidade de Cruz das Almas e a fazenda Campo Limpo até os seus dez anos de idade. Mesmo após seu pai vender a propriedade ao irmão Alberto Passos, eles sempre passavam as férias escolares no Campo Limpo. Segundo Amado (2010), a fazenda Campo Limpo teve um significado muito importante em sua vida poética, e a ela a poeta dedicou vários versos e poemas.

Ainda de acordo com a autora Jacinta Passos era uma mulher feminista e militante do Partido Comunista Brasileiro de 1945 até sua morte, em 1973. Dedicou grande parte da vida ao trabalho penoso, clandestino e cotidiano de lutar por um Brasil mais justo. Na década de 50, sofreu crises nervosas periódicas, com delírios persecutórios, tendo recebido o diagnóstico de esquizofrenia paranoide, doença considerada progressiva e incurável. Apesar de internada em diversos sanatórios, jamais deixou de escrever, tanto poesia quanto prosa.

Jacinta Passos foi casada com o escritor e jornalista James Amado e com ele teve uma filha chamada Janaína Amado. Ela era católica praticante e militou também no movimento Equipes Sociais e na Ação Católica, tentava sempre resolver os problemas dos menos favorecidos. Era escritora e foi autora de quatro livros de poemas, sendo eles: Momentos de poesia (1941), Canção da partida (1945), Poemas políticos (1951) e A Coluna (1958). Suas obras poéticas foram fundadas nas tradições populares da Bahia, contém fortes componentes líricos e apelo ao público contemporâneo, mas permanece pouco conhecida, pois seus livros foram publicados por editoras de pequeno porte e tiveram reduzidas tiragens. Apenas um deles, Canção da partida foi reeditado em 1990, sendo uma das obras mais importantes por ter sido ilustrado pelo artista lituano Lasar Segall. Conforme Amado (2010), Jacinta Passos tornou-se uma das jornalistas da Bahia mais ativas na década de 40 (ou da Bahia), escrevendo sobre os assuntos que mais a interessavam, pelos quais lutava: política, transformações sociais e posição da mulher na sociedade. Colaborou também com jornais e revistas do Rio de Janeiro e de São Paulo.

- **MANOEL CAETANO FILHO**

Manoel Caetano Filho nasceu em 1918 do cônjuge de Manoel Caetano da Rocha Passos e Berila Eloy Passos na Fazenda Campo Limpo em Cruz das Almas. Foi poeta de raro sentido social como sua irmã Jacinta Passos. Sua vida profissional foi direcionada a medicina, foi diretor do Hospital Clemente Ferreira em São Paulo por muitos anos. De acordo com Santana (1997), Manoel Caetano publicou diversos trabalhos em revistas especializadas e escreveu como colaborador e cronista para vários jornais de Salvador e de São Paulo. Era um homem de instinto idealista. Faleceu em 22 de janeiro de 1972, aos 54 anos de idade.

- **ALBERTO VELLOSO DA ROCHA PASSOS**

Conhecido como Major Alberto Passos nasceu em 07 de agosto de 1872 na Fazenda Campo Limpo, filho de Temístocles da Rocha Passos e Jacinta Velloso da Rocha Passos. Foi casado com Júlia Eloy Passos com quem teve seis filhos: Albertina, Detinha, Luiz, Lurdinha, Mariazinha e Ramiro.

A vida profissional de Alberto Passos foi dedicada à política assim como a de seu pai Temístocles Passos. Conforme Santana (1997), Alberto Passos foi eleito Intendente de Cruz das Almas em 1903, assumiu o poder municipal em maio de 1909 e governou o município até agosto do mesmo ano. Ficou conhecido no município por ter realizado a obra de construção do prédio da Prefeitura Municipal em agosto de 1904.

Conforme Amado (2010) em 1926, o Major Alberto Passos comprou a Fazenda Campo Limpo de seu irmão Manoel Caetano, onde viveu com sua família até a sua morte.

- **LUIZ ELOY PASSOS**

Segundo Santana (1997), o Dr. Luiz Eloy Passos foi uma das figuras que mais teve reconhecimento no município de Cruz das Almas. Em seu mandato político implantou a energia elétrica, construiu o Hospital Nossa Senhora do Bonsucesso, o Matadouro Municipal e o Grupo Escolar Comendador Temístocles em homenagem a seu avô.

Nascido em São Félix, no dia 16 de setembro de 1903, Luís Eloy Passos era filho do Major Alberto Velloso da Rocha Passos e de Júlia Eloy Passos. Foi casado com Clarice Passos com quem teve quatro filhas Claiz, Marília, Marlene e Nilza. Da sua vida profissional herdou o amor à política de seu pai Alberto e seu avô Temístocles. Além de político dedicou-se ao setor da agropecuária e da medicina.

Foi o último Intendente de Cruz das Almas eleito pela República Velha, tanto que, na revolução de 1930, foi nomeado 2º Prefeito no ano de 1934. Faleceu aos 74 anos em 1978, em Salvador. (SANTANA, 1997, p. 97-98).

- **RAMIRO ELOY PASSOS**

Ramiro Eloy Passos era odontólogo e pecuarista. Filho do Major Alberto Passos e de dona Júlia Eloy Passos, foi casado com Maria Ubaldina Passos com que teve dois filhos: Ana Helena Passos e Luciano Passos.

Segundo Sá (2007) Dr. Ramiro Passos marcou passagem pela Prefeitura Municipal de Cruz das Almas por dois períodos. Eleito em 1947, retorna mais uma vez pela vontade da população cruzalmense para administrar o município. As obras que destacaram o seu mandato eleitoral foram as construções do Mercado Municipal, o Grupo Escolar Landulfo Alves com o apoio do governo do estado e o traçado urbanístico da cidade.

Ramiro Passos também dedicou anos de sua vida para preservação da Fazenda Campo Limpo até o seu falecimento.

- **MARIA UBALDINA SILVA PASSOS**

Maria Ubaldina Passos, conhecida como Dina Passos, era professora, nasceu em Salvador no dia 16 de maio de 1916. De acordo com Santana (1997), quando Dina Passos chegou a Cruz das Almas em 1941 ensinava no Prédio Escolar Comendador Temístocles onde durante muitos anos levou o saber e o conhecimento aos alunos com a devoção de um sacerdócio. Foi professora de português no Colégio Alberto Tôrres (CEAT) e escreveu diversos artigos sobre a educação.

Dina Passos foi casada com Ramiro Passos, era muito religiosa, dedicada a campanhas humanitárias, beneficiava pessoas carentes e necessitadas. Em 1951, ajudou a Companhia de Bandeirantes de Cruz das Almas, sendo a primeira Vice-

Presidente e em 1959, elegeu-se vereadora, foi à primeira mulher da história política de Cruz das Almas. Faleceu no município cruzalmense no dia 09 de março de 1996.

- **LUCIANO SILVA PASSOS**

Luciano Passos nasceu na Fazenda Campo Limpo em Cruz das Almas, no dia 04 de maio de 1944. Seus pais foram Ramiro Eloy Passos e Maria Ubaldina da Silva Passos. Foi poeta, advogado, político e fotógrafo. Casou-se com Angelita de Almeida Passos (Lita Passos) com quem teve dois filhos Bárbara e Lucas. Faleceu em 14 de novembro de 1997, na capital baiana.

A vida profissional de Luciano não foi diferente da história de seu pai, de seu avô e bisavô. De acordo com Barbosa (2015) no ano de 1960 Luciano mudou-se para a cidade de Salvador para fazer um curso clássico no Colégio Antônio Vieira e após sete anos formou-se em Direito, pela Universidade Católica de Salvador. Em 1974, realizou o matrimônio com a cruzalmense Lita Passos. Em 1976 foi candidatado a vereador de Cruz das Almas. No ano de 1979 ingressou como professor das disciplinas de Organização Social e Política do Brasil e Direito e Legislação no Colégio Alberto Tôrres (CEAT), no mesmo ano gerenciou o Centro Social Urbano de Cruz das Almas até o ano de 1989, quando foi vereador eleito à Câmara de Vereadores.

O que Luciano mais amava era a poesia e durante o ano de 1985 publicou seu primeiro livro 'Casulo de Vidro' com fotos e poemas, um mundo de luzes brancas e pretas. Em 1987 publicou 'Cavalo Estrelado' um livro dedicado aos assanhaços da sua terra, uma demonstração da força viva da natureza. Já em 1989, 'Corpo Aceso' e 'Língua Bailarina' em 1994. Em 1995 publicou 'Cruz das Almas Estrela Guia e Lençol Perpétuo', sendo esta obra uma homenagem aos personagens da sua terra natal, para a qual voltou inteiramente o seu espírito nos últimos anos da sua vida. No ano de 1997 publicou 'Santa Cruz dos Laranjais' a obra que revela em prosa poética o espírito do povo de Cruz das Almas.

Luciano Passos teve participação em 1990 como relator da Lei Orgânica do Município de Cruz das Almas. Acumulou as funções de Presidente da Fundação Cultural Galeno D'Avelírio (Casa da Cultura) de Cruz das Almas e secretário da Prefeitura Municipal de Cruz das Almas. Já como fotógrafo participou de várias exposições e ganhou três concursos.

Assim como Jacinta Passos a contribuição de Luciano Passos para o município de Cruz das Almas e para a geração dos Passos foi trazer um olhar cultural, voltado para a arte, poesia e música. As poesias de Luciano Passos foram utilizadas como tema de mestrado por discentes da Universidade Estadual de Feira de Santana.

- **ANGELITA DE ALMEIDA PASSOS**

Nasceu em Cruz das Almas na localidade do Araçá, no dia 31 de maio de 1954, filha de André Afonso de Brito e de Amalina de Almeida Brito. Foi casada com Luciano Passos com quem teve dois filhos Bárbara e Lucas.

Lita Passos como é conhecida é formada em Magistério pelo Colégio Estadual Alberto Tores (CEAT) e em Contabilidade pelo Colégio Cruz das Almas (CCA). Segundo Santana (1997), prestou concursos para capacitação em Geografia dando aulas no período de 1977 a 1981 nos colégios CEAT e CCA. Trabalhou no Banco do Brasil com a função de bancária no período de 1981 a 1996.

Conforme o Portal do Servidor (2015) Lita Passos é poeta, Instrutora e Coordenadora do Comitê de Educação Corporativa da Universidade Corporativa do Serviço Público (UCS-Saeb), formada em Administração e pós-graduada em Gestão da Comunicação Organizacional. Lita Passos participou de diversos recitais, sendo que ela mesma é quem os produz e publica em versos. Publicou os livros Flores de Fogo (1994) e Rosário das Lembranças (2007). Já as suas outras publicações foram acompanhadas de outros autores, sendo elas: Coleção Mapa das Ilusões – Conteúdo Suspeito (1988), Flores de Fogo (1994), Nosotros (1996), Mão Cheia (2005), Antologia Carurú dos Sete Poetas (2007).

Lita Passos teve a participação na Revista Exú (1989), CEP/POESIA (1999). Publicou no Dicionário de autores baianos – Secult (2006), na Revista da Academia de Letras do Recôncavo – FTC (2008 e 2010) e no Brasil Retratos Poéticos (2010), além de participar de diversas coleções poéticas, teatros (artes cênicas) e projetos literários.

Atualmente ela é a proprietária da Fazenda Campo Limpo. Após o falecimento de seu cônjuge Luciano Passos, Lita vem lutando para garantir a preservação da memória e história da família. Hoje ela vive na capital baiana e vem sempre ao município para visitar a sua família e a Fazenda Campo Limpo.

- **RENATO PASSOS DA SILVA**

Renato Passos nasceu na Fazenda Campo Limpo em Cruz das Almas. Casou-se com a Senhora Nívea Passos e com ela teve dois filhos Carla e Renato. Foi artista plástico e atuou como desenhista e pintor. Segundo Santana (1997) Renato Passos realizou várias exposições de pinturas em Salvador. Seus quadros eram famosos por ter como tema Cristo, que pintava somente na época da sexta-feira Santa. Publicou no ano de 1984 o livro chamado Cruz das Almas dos meus bons tempos, que faz uma crônica sobre as histórias vividas em Cruz das Almas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento dessa pesquisa nos fez reconhecer com base no levantamento quantitativo e tipológico do acervo da Fazenda Campo Limpo a importância da representação social da família Passos para o município de Cruz das Almas.

Tivemos por objetivo quantificar e descrever o acervo dessa família que serviu como uma forma de contribuição para a recuperação das informações sobre os valores que estão presentes na memória e no contexto da fazenda. O casarão da Fazenda Campo Limpo construído no período de 1865 está totalmente preservado mesmo sendo um local que vive fechado e sem manutenções de limpezas diárias, mas mesmo com essa falta a conservação das suas características originais foram preservadas.

Reconhece-se que é necessária uma documentação mais detalhada em todo o acervo da família, já que neste espaço podemos encontrar materiais diversos e representativos para a história do município de Cruz das Almas. Sentimos a falta de um bem representativo cultural que nos leve a vivenciar a história do passado e na Fazenda Campo Limpo temos um bem que conserva a história de fundação do município e dos políticos que tiveram toda importância para o desenvolvimento da região, além de termos também o cenário cultural poético que traz a memória dos poetas Jacinta Passos e Luciano Passos.

A realização das fichas descritivas do acervo serviu para que pudéssemos considerar as peças da fazenda como únicas e que precisam ser melhor analisadas adotando-se mais cautela ao deixá-las instaladas no casarão para que não sejam deterioradas e perdidas.

Ao fazer a análise descritiva da peça no campo da conservação verificamos que todas as peças possuem sujidades como poeiras, e a maioria delas possuem microrganismos, insetos, rachaduras e perdas da camada pictórica, sendo o que mais nos preocupa é o estado de conservação dos quadros que estão nas paredes que, devido à umidade, apresentam proliferação acentuada de microrganismos, escorrimentos de água, desprendimentos da madeira e ataques de insetos. O que podemos propor para a Fazenda Campo Limpo é o diagnóstico completo de todo acervo e a verificação do estado de conservação das peças para um projeto futuro

que permita amenizar estes processos degradativos e preveja melhores e mais seguras acomodações necessárias para um bem cultural.

6. FICHA DE DOCUMENTAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL.001 – FCL.002

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Cadeira de Balanço

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ palhinha

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 1,09 cm. Comp.: 0,70 cm. Larg.: 0,53 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Cadeira de balanço com um assento. Estrutura em madeira e revestimento de palhinha traçada. Assento em formato retangular com moldura de madeira lisa. Encosto e cabeceira retangulares de palhinha. Destaca-se nas laterais de arremate uma separação da madeira com duas torres de trombetas torneadas. Pés de apoio retos com um suporte de balanço curvos, dando continuidade às traves externas torneadas. Braços levemente torneados e com uns detalhes nas curvas dos braços.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do ecletismo, a peça revela uma tendência da época por adotar elementos de estilos diversos em uma mesma obra, como ilustra a imagem. Favorece a utilização das linhas retas e curvas bem suaves combinando à sua decoração com o rococó, marcado pelo uso da madeira lisa. A utilização da palhinha traçada, das formas torneadas que tem como influências os estilos prezados pelo período barroco.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração, nem tendo passado por nenhum processo semelhante antes. Apresenta características originais preservadas.
- Intervenções anteriores: Não foi realizado nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: As peças devem ser higienizadas para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-las afastadas das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 23-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 003 – FCL. 004

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Cadeira de Balanço

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ palhinha

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Altura: 0,57 cm. Comp.: 0,39 cm. Larg.: 0,99 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Cadeiras de balanço de um assento com estrutura em madeira e revestimento de palhinha traçada. Assento com um retângulo e com moldura em madeira lisa. Encosto retangular de palhinha e com detalhes torneados e na cabeceira observam-se o desenho de um arco. Destaca-se nas laterais de arremate uma separação da madeira com uma decoração de duas torres de trombetas torneadas. Braços e pés curvas, dando continuidade às traves externas torneadas.

Características Estilísticas:

Móvel datável do século XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do ecletismo, a peça revela uma tendência da época por apresentar elementos de estilos diversos em uma mesma obra, como ilustra a imagem. Favorece o uso das linhas retas e curvas bem suaves combinando a sua decoração com o estilo rococó, marcada pelo uso da madeira lisa. Do estilo neoclássico carrega a decoração do arco e do estilo barroco predomina a utilização da palhinha traçada e das formas torneadas.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração, nem tendo passado por nenhum processo semelhante antes. Apresenta características originais preservadas.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: As peças devem ser higienizadas para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-las afastadas das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 23-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 005

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Cadeira de Balanço

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ palhinha

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 1,01 cm. Comp.: 0,64 cm. Larg.: 0,62 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Cadeira de balanço de um lugar, estruturada em madeira com revestimento de palhinha traçada. Assento com um retângulo e com moldura de madeira lisa. Encosto retangular de palhinha e com quatro detalhes de pequenas torres de trombetas torneadas na cabeceira. Destaca-se nas laterais de arremate uma separação da madeira com uma decoração de duas torres de trombetas torneadas. Braços sinuosos e com três suportes de trombetas torneadas de cada lado, pés curvos dando continuidade às traves externas torneadas.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX, com características estilísticas do ecletismo, a peça revela uma tendência da época por adotar elementos de estilos diversos em uma mesma obra, como ilustra a imagem. Favorece a utilização das linhas retas e curvas bem suaves combinando a sua decoração com o estilo rococó, marcada pelo uso da madeira lisa. Do estilo barroco carrega as influências da palhinha traçada e das formas torneadas.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração, nem tendo passado por nenhum processo semelhante antes. Apresenta características originais preservadas.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-las afastadas das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 23-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 006 – FCL.007

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Cadeira/ Poltrona

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ palhinha

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 1,01 cm. Comp.: 0,52 cm. Larg.: 0,53 cm Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Conjunto de duas poltronas de um lugar, estruturada em madeira com revestimento no assento de palhinha traçada lisa. Encosto construído em traves recortadas e ornadas com folhagens estilizadas. Braços curvos com formato de volutas dando continuidade as pernas dianteiras torneadas e pernas traseiras em forma de sabre.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX, com características estilísticas do ecletismo, a peça revela uma tendência da época por adotar elementos diversos em uma mesma obra, como ilustra a imagem. Favorece a utilização da madeira lisa, das linhas retas, das curvas bem suaves e folhagens estilizadas combinando a sua decoração com o estilo rococó. Do estilo barroco a peça apresenta influência da palhinha traçada e das formas torneadas. Do estilo neoclássico a peça apresenta as características das pernas forma de sabre.

Conservação do Objeto:

- Diagnostico: A peça apresenta excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração, nem tendo passado por nenhum processo semelhante antes. Apresenta características originais preservadas.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: As peças devem ser higienizadas para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-las afastadas das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 23-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 008 – FCL.009

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Cadeira/ Poltrona

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt: 0,86 cm. Comp.: 0,58 cm. Larg.: 0,54 cm Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Conjunto de duas poltronas em madeira. Encosto e assento retangulares apoiados em pernas afinadas para baixo. Braços longos e lisos encurvados até os pés de apoio.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do barroco. A peça revela uma tendência da época por adotar elementos que caracterizam os móveis pesados, do emprego da curva, do movimento e pela falta de simetria. Apresenta também influências do estilo Sheraton pelo uso das pernas afinadas

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta características físicas e estéticas originais em boas condições, mas apresenta uma rachadura em um de seus suportes.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: Os objetos devem ser higienizados para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-las afastados das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 24-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 010

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Cadeira/ Poltrona do Coronel Temístocles

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições:

Estado de Conservação: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Altura: 0,98 cm. Comp.: 0,94 cm. Larg.: 0,85 cm Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Poltrona em madeira. Assento retangular levemente inclinado para baixo, encosto reto e retangular, braços longos levemente sinuosos. Pés de poio dianteiros retos e traseiros ligados ao dianteiro inclinados.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do barroco. A peça revela uma tendência da época por adotar elementos que caracterizam os móveis pesados, do emprego da curva, do movimento e pela falta de simetria.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração, nem tendo passado por nenhum processo semelhante antes. Apresenta características originais preservadas.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-las afastadas das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 24-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 011

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Cadeira da Escrivania

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ palhinha

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,92 cm. Comp.: 0,48 cm. Larg.: 0,38 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Cadeira estruturada em madeira, com revestimento no assento de palhinha. Encosto construído em traves recortadas e vazado. Assento retangular apoiado em pernas dianteiras retilíneas, torneadas e unidas às travessas em forma de H, pernas traseiras levemente sinuosas. Nos arremates de assento observa-se um formato de um arco vazio e que segue com linhas retas.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX, com características estilísticas do ecletismo, a peça revela uma tendência da época por adotar elementos diversos em uma mesma obra, como ilustra a imagem. Favorece a utilização das linhas retas e curvas bem suaves, e dos arcos combinando a sua decoração com o estilo neo-rococó marcada pelo uso da madeira lisa. Do estilo barroco carrega influências da palhinha traçada, com pernas torneadas, e as travessas horizontais em H. Do estilo neoclássico a peça apresenta as pernas traseiras em sabre.

Conservação do Objeto:

- Diagnostico: A peça apresenta características físicas e estéticas originais em boas condições.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-las afastadas das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 24-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 012

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Canapé

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ palhinha

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,73 cm. Comp.: 0,41 cm. Larg.: 1,50 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Sofá de três lugares, estruturado em madeira, com revestimento de palhinha traçada. Dividido em três quadros retangulares, com moldura em madeira lusturada e lavrada com frisos ondulados e filetados, e ornamentado por adornos de volutas, folhagens, reservas e treliças vazadas. Pernas posteriores em forma de balaústres e pernas dianteiras em forma de sabre. Observa-se que os braços da peça seguem com um formato sinuoso e carregado de ornamentações de cada lado com duas barras retas para suportar as quatro torres em formato de trombetas torneadas.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do ecletismo em estilo Napoleão III estilo pelo qual prezava a utilização da madeira lusturada ornamentada. A peça revela uma tendência da época por adotar elementos de estilos diversos em uma mesma obra, como ilustra a imagem. Favorece as linhas curvas e contracurvas e assimetria nos ornamentos combinando à sua decoração com o rococó. A utilização da palhinha traçada, das formas torneadas que tem como influências os estilos prezados pelo período barroco e do estilo neoclássico a peça apresenta características das pernas traseiras em forma de sabre.

Conservação do Objeto:

- Diagnostico: A peça apresenta boas condições de conservação, estando totalmente integra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-las afastadas das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 24-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 013

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Canapé

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ tecido, espuma.

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,87 cm. Comp.: 0,60 cm. Larg.: 2,01 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Sofá de três lugares, estruturada em madeira, com revestimento no assento de espuma e tecido Vermelho com estampas em motivos florais preto. Encosto construído em traves recortadas no sentido horizontal e vertical. Pernas dianteiras e traseiras retas.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX, com características estilísticas do estilo rococó pelo uso das linhas curvas e amplas, do tecido em estampas florais, assimetria no ornamento e a utilização da palhinha que também se destaca em outros estilos como no barroco e neoclássico. Do estilo neoclássico a peça apresenta as pernas formato de sabre.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Já foi realizada intervenção na peça, sendo trocado o tecido original por outro e de tonalidades diferentes.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-las afastadas das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 24-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL.014

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Sofá

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ tecido, espuma.

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt: 0,96 cm. Comp.: 0,80 cm Larg: 1,59 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Sofá de três lugares, estruturado em madeira e espuma, com revestimento de tecido vermelho em motivos florais pretos. Na cabeceira entalhada observam-se entalhes de madeira em motivos fitomorfos contornando toda a cabeceira do sofá. Destacam-se nos braços uma decoração de arabescos. Pés posteriores e traves externas decoradas, pé espanhol. Braços e estofados torneados.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX, com características estilísticas do ecletismo, a peça revela uma tendência da época por adotar elementos diversos em uma mesma obra, como ilustra a imagem. Favorece a utilização da madeira entalhada tipicamente do barroco e das formas torneadas. Do estilo rococó a peça apresenta influência dos florões e arabescos.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Já foi realizada intervenção na peça, sendo trocado o tecido original por outro e de tonalidades diferentes.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-las afastadas das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 24-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 0015 – FCL016

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Sofá

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/tecido, espuma.

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Incrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,92 cm. Comp.: 0,80 cm. Larg.: 0,85 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Conjunto de duas poltronas de um lugar, estruturada em madeira e espuma, com revestimento em tecido vermelho com estampas em motivos florais pretos. Na cabeceira observam-se entalhes de madeira em motivos fitomorfos contornando toda a cabeceira do sofá. Destacam-se nos braços uma decoração de arabescos. Pés posteriores e traves externas decoradas, pés espanhóis. Braços e estofados torneados

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX, com características estilísticas do ecletismo, a peça revela uma tendência da época por adotar elementos diversos em uma mesma obra, como ilustra a imagem. Favorece a utilização da madeira entalhada tipicamente do barroco e das formas torneadas. Do estilo rococó a peça apresenta influência dos florões e arabescos.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Já foi realizada intervenção na peça, sendo trocado o tecido original por outro e de tonalidades diferente.
- Recomendações: As peças devem ser higienizadas para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-las afastadas das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 24-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 017

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Mesa

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ mármore

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt: 0,70 cm. Espessura da pedra: 0,3 cm. Espessura do suporte da madeira: 0,2 cm.

Diâm.: 0,85 cm. Peso:--

Descrição do Objeto:

Peça composta por diversas partes de madeira envernizada destaca-se o formato circular com um tampão de mármore branco-acinzentado. Possui quatro pés de apoio, sendo eles confeccionados separados e fixados juntos para formar a decoração da peça. Base da tampa de mármore sustentada por madeira e traves recortadas.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX, com características estilísticas o estilo neoclássico, como ilustra a imagem. A peça revela uma tendência da época por adotar elementos de matérias primas como a madeira e o tampo em mármore.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta sujidades e pequenas perdas por processo de deterioração no desprendimento da camada pictórica dos pés de apoio.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça necessita de uma higienização mais aprofundada e pequenas intervenções capaz de interromper o seu processo degradativo consolidando sua estrutura física e características formais.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 25-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 018 – FCL. 019 – FCL. 020

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Cadeira

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ palhinha

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas Inscrições:

Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 1,12 cm. Comp.: 0,45 cm. Larg.: 0,45 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Cadeira em jacarandá e assento em palhinha. Encosto construído em traves recortadas e jornadas com cachado entalhado na madeira. Colunas laterais superiores e encostos decorados por trombetas torneadas. Assento quadrangular apoiado em pernas dianteiras torneadas e pernas traseiras em forma de sabre.

Características Estilísticas:

Mobília datável do século XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do ecletismo, a peça revela uma tendência da época por adotar elementos de estilos diversos em uma mesma obra, como ilustra a imagem. Favorece a utilização das linhas retas e curvas bem suaves combinando a sua decoração com o estilo rococó, marcada pelo uso da madeira lisa. Do estilo neoclássico carrega a decoração dos arcos ornamentados por volutas com folhagens e apresenta as pernas traseiras em sabre. Do estilo barroco carrega a utilização da palhinha traçada e das pernas dianteiras em formas torneadas.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: As peças apresentam em excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: As peças devem ser higienizadas para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-las afastadas das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 25-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 021

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Mesa de jantar

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,73 cm. Comp.: 3,38 cm. Larg.: 1,32 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Mesa de jantar com tampo retangular, extensíveis e apoiadas por quatro pernas largas torneadas.

Características Estilísticas:

Mobília datável do século XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do rococó e do barroco, a peça revela uma tendência da época por adotar elementos de estilos diversos, como ilustra a imagem. Favorece a utilização das linhas retas e da madeira lisa combinando a sua com o estilo rococó. Do estilo barroco carrega consigo a utilização das pernas torneadas.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta características físicas e estéticas originais em boas condições, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-las afastadas das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 25-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 022

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Cadeira

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ palhinha

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Incrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Altura: 0,89 cm. Comp.: 0,47 cm. Larg.: 0,44 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Cadeira em jacarandá. Assento em palhinha. Encosto construído em traves recortadas e Jornadas com volutas e folhagens estilizadas. Assento quadrangular apoiado em pernas dianteiras em forma de cabriolé e traseiras em forma de sabre.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX, com características estilísticas do ecletismo, a peça revela uma tendência da época por adotar elementos diversos em uma mesma obra, como ilustra a imagem. Favorece a utilização da madeira lisa, das linhas retas, das curvas bem suaves e das pernas dianteiras em cabriolé combinando a sua decoração com o estilo rococó. Do estilo barroco a peça apresenta influência da palhinha traçada. Do estilo neoclássico a peça apresenta características das pernas traseiras em sabre.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta boas condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizado nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-la afastada das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 25-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 023 - FCL. 024 - FCL. 025 – FCL. 026 - FCL. 027 – FCL. 028

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Cadeira

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ palhinha

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões:

Alt.: 0,92 cm. Comp.: 0,48 cm. Larg.: 0,38 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Cadeira em jacarandá. Assento em palhinha. Encosto construído em traves recortadas e ornadas com volutas. Assento quadrangular apoiado em pernas dianteiras em forma de cabriolé e traseiras em forma de sabre.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX, com características estilísticas do ecletismo, a peça revela uma tendência da época por adotar elementos diversos em uma mesma obra, como ilustra a imagem. Favorece a utilização da madeira lisa, das linhas retas, das curvas bem suaves das pernas dianteiras em cabriolé combinando a sua decoração com o estilo rococó. Do estilo barroco a peça apresenta influência da palhinha traçada. Do estilo neoclássico a peça apresenta as pernas traseiras em sabre.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: Os objetos devem ser higienizados para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-lo afastado das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 25-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 029 - FCL. 030

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Cadeira

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ palhinha

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões:

Alt.: 0,91 cm. Comp. 0,48 cm. Larg.: 0,43 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Cadeira em jacarandá. Assenta em palhinha. Encosto construído em traves recortadas e ornadas com folhagens estilizadas. Assento quadrangular apoiado em pernas dianteiras torneadas e traseiras em forma de sabre.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX, com características estilísticas do eclecismo, a peça revela uma tendência da época por adotar elementos diversos em uma mesma obra, como ilustra a imagem. Favorece a utilização da madeira lisa, das linhas retas, das curvas bem suaves e folhagens estilizadas do estilo rococó. Do estilo barroco a peça apresenta influência da palhinha traçada. Do estilo neoclássico a peça apresenta as pernas traseiras em sabre.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta perdas por processo de deterioração, tais como perdas da decoração da madeira e destruição do estofado em palhinha.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: No estado em que a peça se encontra e necessário uma intervenção imediata e criteriosa, na qual devem ser utilizadas técnicas mais sofisticadas, a serem definidas por um profissional especializado em conservação e restauro.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 25-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 031

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Mesa

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,80 cm. Comp. 2,00 m. Larg.: 0,97 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Mesa para seis cadeiras estruturadas em madeira, com tampo em vinhático e pernas em formato de um X.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins dos séculos XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do ecletismo. A peça apresenta características desse período, por serem pesadas, feitos de madeira, apresentar tampo com linhas retas e as pernas retas com traves em X.

Conservação do Objeto:

- Diagnostico: A peça apresenta boas condições de conservação, mas devido ao excesso de verniz utilizado na peça ela vem apresentando ofuscamento.
- Intervenções anteriores: Já foi realizado intervenções na peça, sendo utilizando verniz na mesa e nas cadeiras.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-la afastada das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 25-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 032 – FCL. 033 – FCL. 034 – FCL. 035 – FCL. 036 – FCL. 037

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Cadeira

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscricões: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,90 cm. Comp.: 0,52 cm Larg.: 0,43 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Cadeira estruturada em madeira. Encosto construído por uma trave de madeira recortada em formato quadrangular. Assento com um vinco de separação de duas madeiras quadrangulares apoiados em pernas em formato de um X ligada a uma travessa reta.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins dos séculos XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do ecletismo. A peça apresenta características desse período, por serem pesadas, feitos de madeira, o encosto e assento quadrangulares e as pernas retas com traves em X.

Conservação do Objeto:

- Diagnostico: As peças apresentam boas condições de conservação, mas devido ao excesso de verniz utilizado na peça ela vem apresentando ofuscamento.
- Intervenções anteriores: Já foi realizado intervenções na peça, sendo utilizando verniz na mesa e nas cadeiras.
- Recomendações: As peças devem ser higienizadas para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-las afastadas das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 25-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 038

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Mesa de centro

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ mármore

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,38 cm. Comp.: 1,20 cm. Larg.: 0,58 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Mesa de centro com tampo em mármore branco rajado de formato quadrangular, apoiado em saia lisa em madeira quadrangular e quatro pernas de apoio baixas em forma de quadrado afunilado em madeira.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX, com características estilísticas o estilo neoclássico, como ilustra a imagem. A peça revela uma tendência da época por adotar elementos de matérias primas como a madeira e o tampo em mármore.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-la afastada das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 26-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 039

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Mesa

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ ferro

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0.68 cm. Comp.: -- Larg.:-- Diâm.: 0,52 cm. Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Mesa estruturada em madeira, com tampo em formato circular e revestimento em sua volta por um ferro. Destaca-se no meio do círculo um detalhe na divisão da madeira em formato retangular. Observa-se uma coluna central retangular sustentada por uma base apoiada com os pés em formato quadrangular.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do ecletismo, a peça revela uma tendência da época por adotar elementos de estilos diversos em uma mesma obra, como ilustra a imagem. Favorece as linhas retas e curvas bem suaves combinando à sua decoração com o rococó, marcado pelo uso da madeira lisa. A utilização da palhinha traçada, das formas torneadas que tem como influências os estilos prezados pelo período barroco.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta boas condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-la afastada das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 26-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 040

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Cômoda

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas Inscrições:

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 1,12 cm. Comp.: 1,21 cm. Larg.: 0,54 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Cômoda em jacarandá com caixa reta e tampo retangular liso com um vinco no meio do tampo. Na frente observamos duas gavetas e três gavetões com discretas molduras. Saia inferior plana apoiada em pés baixos torneados. Espelhos da chave em ferro com decoração em motivos florais.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX apresenta características dos mobiliários lusos brasileiros uma transição dos estilos D. José I para o estilo D. Maria I, a peça revela uma tendência da época por apresentar elementos desses dois períodos como ilustra a imagem. Favorece a utilização do tampo retangular apoiado em caixa reta. Das duas gavetas e três gavetões na frente, da saia inferior plana, dos arremates de pés baixos e dos puxadores torneados. A utilização da madeira em jacarandá também favoreceu esse estilo.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta características físicas originais em boas condições de conservação, mesmo que já tenha perdido um de seus puxadores.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-la afastada das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 26-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 041

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Cômoda

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ aço

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 1,17 cm. Larg.: 1,22 cm Comp.: 0,55 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Cômoda em jacarandá com caixa reta decoradas em conchas em suas três dimensões e tampo retangular liso. Na frente observamos duas gavetas e três gavetões com discretas molduras. Colunas laterais torneadas. Saia inferior plana apoiada em pés torneados. Espelhos da chave em aço com decoração de losangos.

Características Estilísticas:

Mobília datável do século XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do neoclássico, a peça revela uma tendência da época por adotar elementos diversos em uma mesma obra, como ilustra a imagem. Favorece as linhas retas e curvas bem suaves combinando a sua decoração com o estilo rococó, marcada pelo uso da madeira lisa. Do estilo neoclássico carrega a decoração do arco. Do estilo barroco carrega a utilização da palhinha traçada e das formas torneadas.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta boas condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-la afastada das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 26-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 042

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Radiola

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ aço

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 1,14 m. Comp.: 2,14 cm. Larg.: 0,52 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Radiola em madeira, com caixa reta e tampo retangular liso. Observam-se na frente duas portas grandes cada uma de um lado e duas portas pequenas juntas com detalhes em formato de volutas. Destaca-se que o tampo de onde sai o som do instrumento apresenta uma lona branca e arame. Os espelhos da chave são em ferro com um suporte para abrir e fechar a peça. Nas laterais de arremate a peça apresenta uma decoração de volutas separando em duas partes. As pernas do instrumento são em formato de cabriolé.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do ecletismo, a peça revela uma tendência da época por adotar elementos de estilos diversos em uma mesma obra, como ilustra a imagem. Favorece as linhas retas, o uso das ferragens com elementos artísticos e as pernas em cabriolé combinando à sua decoração com o estilo rococó, marcado pelo uso da madeira lisa. O peso da estrutura, o emprego da curva, do uso das volutas, o movimento e simetria formam às características do móvel produzido pelo período barroco.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça possui sujeira aderida e pequenas perdas por processo inicial de deterioração como fissura ataque de insetos e desenvolvimento de fungos.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-la afastadas das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 26-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 043

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Estante

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 1,75 cm. Comp.: 0,50 cm. Larg.: 2,12 cm Comp.: 0,50 cm Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Estante em madeira, construída em caixa retangular apresentando seis portas e quatro gavetas ornamentadas com almofadas entalhadas e puxadores originais e metal dourado. Observa-se na parte superior da estante entalhe de madeira em motivos fitomorfos contornando toda a caixa. Saia inferior recortada e ornada por volutas. Pernas recurvas e baixas rematadas por pés estilizados. Destaca-se entre o meio das duas portas maiores um espaço vazado separado por duas prateleiras com uma decoração logo acima ornada por volutas.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do ecletismo, a peça revela uma tendência da época por adotar elementos de estilos diversos em uma mesma obra, como ilustra a imagem. Favorece as linhas retas, o uso das ferragens com elementos artísticos e as pernas baixas em cabriolé combinando à sua decoração com o estilo rococó, marcado pelo uso da madeira lisa. O peso da estrutura, o emprego da curva, o uso das volutas, o movimento e simetria formam às características do móvel produzido pelo período barroco.

Conservação do Objeto:

- Diagnostico: A peça apresenta excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-la afastada das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 26-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 044

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Mesa de encostar

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscricões: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 81,5 cm. Comp.: 0,44 cm. Larg.: 81,5 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Mesa de encostar estruturada em madeira lisa. Tampo retangular recortado, apoiados em saias onduladas e ornamentadas na frente por pequenos adornos vazados. Pernas dianteiras curvas, sendo arrematados por pés de cachimbo e traseiras retas e largas reunidas na base por duas traves centralizando pequenos adornos no formato de urnas fixados por uma trave reta e lisa que liga as duas pernas traseiras.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do eclecismo, a peça revela uma tendência da época por adotar elementos de estilos diversos em uma mesma obra, como ilustra a imagem. Favorece o uso das linhas retas, do tampo recortado combinando à sua decoração com o estilo rococó, marcado pelo uso da madeira lisa. O emprego da curva, do movimento e simetria forma às características do móvel produzido pelo período barroco. O uso das urnas fixadas em traves e pés de cachimbo são estilos prezados por Luís Felipe.

Conservação do Objeto:

- Diagnostico: A peça apresenta excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-la afastada das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 27-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 045

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Mesa de encostar

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,75 cm. Comp.: 0,40 cm. Larg.: 0,74 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Mesa de encostar-se a madeira com tampo retangular, apoiada em caixa abaulada com uma gaveta na frente e dois puxadores torneados. Saia ondulada e ornamentada por volutas. Pernas dianteiras em formato de trombetas torneadas e traseiras lisas com pés de apoio torneado.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do eclecismo, a peça revela uma tendência da época por adotar elementos de estilos diversos em uma mesma obra, como ilustra a imagem. Favorece o uso das linhas retas combinando à sua decoração com o estilo rococó, marcado pelo uso da madeira lisa. O emprego das volutas e pernas torneadas caracterizadas pelo estilo barroco.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta características físicas e estéticas originais em boas condições de conservação, mas já vem apresentando um pequeno processo inicial degradativo ao apresentar fissuras em seu tampo.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-la afastada das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 27-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 046

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Estante de livros

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 1,97 cm. Comp.: 0,21 cm. Larg.: 1,14 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Estante de livros em madeira lisa, com seis prateleiras retangulares sustentadas por duas colunas de madeira lisas e retas. Pés de apoio recortados. Fundo vazado.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do estilo rococó pelo uso das linhas retas e da madeira lisa. O emprego da simetria forma às características do móvel produzido pelo período barroco e pela utilização das pernas recortadas.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta boas condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-las afastadas das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 27-11-2015

DENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 047

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Estante de livros

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 1,97 cm. Comp.: 0,21 cm. Larg.: 1,43 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Estante de livros em madeira lisa, com seis prateleiras retangulares sustentadas por duas colunas de madeira lisas e retas. Pés de apoio recortados. Fundo vazado.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do estilo rocó pelo uso das linhas retas e da madeira lisa. O emprego da simetria forma às características do móvel produzido pelo período barroco e pela utilização das pernas recortadas.

Conservação do Objeto:

- Diagnostico: A peça apresenta boas condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-las afastadas das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 27-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 048

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Chapeleira

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 1,73 cm. Comp.: -- Larg.: -- Diâm.:0,39 cm. Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Chapeleira em madeira construída em coluna reta, parte superior remata por três braços distribuídos em dois estágios, com seis apoios para colocar o chapéu. Base de apoio em formato circular com oito colunetas. Pés de apoio em formato de bolachas.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do eletismo, a peça revela uma tendência da época por adotar elementos de estilos diversos em uma mesma obra, como ilustra a imagem. A peça apresenta características do barroco pelo emprego da curva, do uso das volutas, do movimento e simetria. Do estilo neoclássico a peça apresenta características das formas circulares e colunetas.

Conservação do Objeto:

- Diagnostico: A peça apresenta excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-las afastado das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

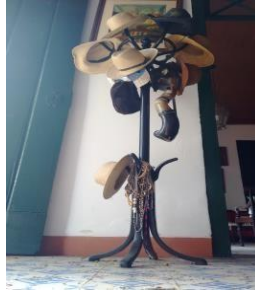
Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 28-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 049

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Madeira

Data Atribuída: Século XIX

Material: Chapeleira

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 1,84 cm Comp.: -- Larg.: 0,50 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Chapeleira em madeira, construída em coluneta reta, parte superior rematada por seis braços distribuídos em três estágios. Base apoiada em pernas recurvas.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do ecletismo, a peça revela uma tendência da época por adotar elementos de estilos diversos em uma mesma obra, como ilustra a imagem. A peça apresenta características do barroco pelo emprego das linhas curva, do uso das volutas, do movimento e simetria. Do estilo neoclássico a peça apresenta características das formas circulares.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-las afastado das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 28-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 050

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: penteadeira

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ vidro

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 1,67 cm. Comp.: 0,41 cm. Larg.: 0,80 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Penteadeira com tampo retangular recortada em madeira com um gavetão na frente e um puxador de torneado, apoiados em saias onduladas e ornamentadas na frente por pequenos adornos vazados. Pernas dianteiras recurvas e rematadas por pés de cachimbo. Pernas traseiras retas reunidas na base por uma trave centralizada por pequenos adornos no formato de urnas. Parte Superior com um espelho em formato retangular com molduras ornamentadas por volutas e frontões. Observam-se dois minis suportes na moldura do espelho.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do ecletismo pela mistura de elementos de outros períodos. Favorece o uso das linhas retas, do tampo recortado e utilização dos espelhos decorados combinando com o estilo rococó, marcado pelo uso da madeira lisa. O emprego da curva, do movimento e simetria, das volutas e puxadores torneados forma às características do móvel produzido pelo período barroco. O uso das urnas fixadas em traves e pés de cachimbo são estilos prezados pelo estilo Luís Felipe.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta características físicas e estéticas originais em boas condições, mas já esta necessitando de uma pequena intervenção no espelho da peça.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-las afastado das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 29-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 051

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Escrivaninha

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,80 cm. Comp.: 0,79 cm. Larg.: 1,51 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Escrivaninha com tampo retangular em madeira, apoiada em saias decoradas por arcos, composta de três gavetas, pernas retas ligadas a uma travessa em forma de H.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do ecletismo. Apresenta características desse período pela utilização do tampo retangular em madeira lisa, com caixa reta e com o uso do armário e gavetas laterais ladeadas lisas. Do barroco a peça apresenta características das travessas em H e pelo uso da madeira escura. Do neoclássico a peça apresenta características dos arcos.

Conservação do Objeto:

- Diagnostico: A peça apresenta boas condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-las afastadas das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 29-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 052

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Guarda-roupa

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Incrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 2,26 cm. Comp.: 0,58 cm. Larg.: 2,30 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Armário de oito portas ornamentadas com almofadas entalhadas. Caixa retangular apresentando laterais guarnecidas com colunetas de trombetas torneadas e puxadores originais em prata. Pés formato de bolachas.

Características Estilísticas:

Mobília datável do século XVIII ou início do século XIX, com características estilísticas do ecletismo, a peça revela uma tendência da época por adotar elementos de estilos diversos numa mesma obra, como ilustra a imagem. Favorece o uso das lindas retas e do uso da madeira lisa do estilo rococó e das colunetas de trombetas torneadas do estilo barroco.

Conservação do Objeto:

- Diagnostico: A peça apresenta boas condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-las afastadas das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 30-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 053

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Cama de solteiro

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,95 cm Comp.: 1,97 cm. Larg.: 0,89 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Cama de solteiro em jacarandá. Cabeceira construída com traves recortada em arcos, ladeado e apoiado em colunatas torneadas em forma de espirais. Parte superior ornamentada com bilros.

Características Estilísticas:

Móvel datável do século XVIII ou início do século XIX, com características estilísticas do barroco. A peça apresenta características desse período pelo uso das colunatas torneadas em forma de espirais. Favorece a utilização das linhas retas e curvas do estilo rococó. A peça também apresenta influências do estilo neoclássico pelo uso da ornamentação dos arcos.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta características físicas e estéticas originais em boas condições de conservação, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-la afastadas das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 30-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 054

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Sapateira

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 1,17 cm. Comp.: 0,50 cm. Larg.: 0,38 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Sapateira estruturada em madeira lisa. Encosto construído em traves recortadas. Pernas dianteiras retas e ligadas por uma travessa. Pernas traseiras retas e apoiadas a uma barra de apoio retangular. Observa-se que na cabeceira possui uma barra com uma travessa recortado retangular e com detalhes de linhas curvas.

Características Estilísticas:

Mobília datável do século XVIII ou início do século XIX. Favorece a utilização das linhas retas e curvas bem suaves combinando a sua decoração com o estilo rococó, marcada pelo uso da madeira lisa e do uso da madeira recortadas em curvas.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta características físicas e estéticas originais em boas condições de conservação, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-la afastadas das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 30-11-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 055

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Cristaleira

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 1,49 cm. Comp.: 0,33 cm. Larg.: 1,19 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Cristaleira em madeira, com tampo retangular liso apoiado em caixa retangular com três prateleiras na frente. Saia inferior reta construída com bordas caneladas. Destaca-se nas laterais de arremate uma separação da madeira com uma decoração de três torres lisas que decoram e dão forma a peça.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX apresenta características dos mobiliários lusos brasileiros uma transição dos estilos D. José I para o estilo D. Maria I, a peça revela uma tendência da época por apresentar elementos desses dois períodos como ilustra a imagem. Favorece a utilização do tampo retangular, da saia inferior reta e das torres em madeira lisa e retas. A utilização da madeira em jacarandá também favoreceu esse estilo.

Conservação do Objeto:

- Diagnostico: A peça apresenta boas condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Já foi realizada intervenção anterior na peça, sendo aplicado um verniz por cima da madeira para dar brilho na peça.
- Recomendações: Os objetos devem ser higienizados para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-la afastada das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 23-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 056

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Armário

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,89 cm. Comp.: 0,54 cm. Larg.: 2,11 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Armário de cozinha em madeira, com tampo retangular, apoiado em caixa reto, apresentando quatro gavetas e quatro portas ornamentadas com almofadas e frisos com linhas retas. Saia inferior reta construída com bordas caneladas.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX apresenta características dos mobiliários lusos brasileiros uma transição dos estilos D. José I para o estilo D. Maria I, a peça revela uma tendência da época por apresentar elementos desses dois períodos como ilustra a imagem. Favorece a utilização do tampo retangular apoiado em caixa reta. Das gavetas ornamentas por frisos em vinhático, da saia inferior plana e dos arremates de puxadores torneados. A utilização da madeira em jacarandá também favoreceu esse estilo.

Conservação do Objeto:

- Diagnostico: A peça apresenta excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Já foi realizada intervenção anterior na peça, sendo aplicado um verniz por cima da madeira para dar brilho na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-la afastada das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 23-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 057

Categoria do Acervo: Mobiliário

Termo: Armário de Cozinha

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ mármore

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões:

Alt. da peça: 0,87 cm. Larg. da peça: 1,47 cm Comp. da peça: 0,47 cm. Diâm.: -- Prof.: --

Peso: --

Alt. da pedra: 0,3 cm. Larg. da pedra: 2,04 cm Comp. da pedra: 0,50 cm. Diâm.: -- Prof.: --

Peso:--

Descrição do Objeto:

Armário de cozinha em madeira, tampo retangular em mármore acinzentado, apoiado em caixa reta, apresentando quatro portas ornamentado com almofadas e frisos com linhas retas. Saia inferior reta construída com bordas caneladas. Ferragens de época.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX apresenta características dos mobiliários lusos brasileiros uma transição dos estilos D. José I para o estilo D. Maria I, a peça revela uma tendência da época por apresentar elementos desses dois períodos como ilustra a imagem. Favorece a utilização do tampo retangular apoiado em caixa reta. Das portas ornamentadas por frisos em vinhático, da saia inferior plana e dos arremates de puxadores torneados. A utilização da madeira em jacarandá também favoreceu esse estilo.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta boas condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração. Já a pedra de mármore apresenta pequenas perdas por processos de degradação.
- Intervenções anteriores: Já foi realizada intervenção anterior na peça, sendo aplicado um verniz por cima da madeira para dar brilho na peça.
- Recomendações: Os objetos devem ser higienizados para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-lo afastados das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 27-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 058

Categoria do Acervo: Artigos de uso doméstico

Termo: Pia de Cozinha

Data Atribuída: Século XIX

Material: Ferro

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,14 cm. Comp.: 0,41 cm. Larg.: 0,64 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Pia de cozinha retangular, estruturada de ferro. Parte interna na cor branca e externa na cor verde, com dois suportes de ferro para sustentar a sua estrutura.

Características Estilísticas:

Pias de ferro fundido caracterizadas pelo estilo colonial. A peça apresenta influências dos estilos rococó e neoclássico, pois estes dois períodos apresentavam a utilização das peças de materiais de ferro. Do neoclássico a peça também apresenta o predomínio das formas retas, retangulares e da superfície lisa.

Conservação do Objeto:

- **Diagnostico:** A peça apresenta graves processos de degradação, tais como perdas de sua matéria original descaracterizando suas partes, apodrecimento, ataques de insetos, proliferação acentuada de microorganismos, manchas, escorrimento de água e desprendimento de policromia.
- **Intervenções anteriores:** Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- **Recomendações:** No estado em que o objeto se encontra deve ser realizado uma intervenção imediata mais criteriosa e aprofundada da qual devem ser realizadas por um profissional, capaz de interromper seu processo degradativo.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 27-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 059

Categoria do Acervo: Artigos de uso doméstico.

Termo: Pia de cozinha

Data Atribuída: Século XIX

Material: Ferro

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,17 cm. Comp.: 0,48 cm. Larg.: 0,73 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Pia de cozinha retangular, estruturada de ferro. Parte interna na cor branca e externa na cor verde, com dois suportes de ferro para sustentar a sua estrutura.

Características Estilísticas:

Pias de ferro fundido caracterizadas pelo estilo colonial. A peça apresenta influências dos estilos rococó e neoclássico, pois estes dois períodos apresentavam a utilização das peças de materiais de ferro. Do neoclássico a peça também apresenta o predomínio das formas retas, retangulares e da superfície lisa.

Conservação do Objeto:

- **Diagnostico:** A peça apresenta graves processos de degradação, tais como perdas de sua matéria original descaracterizando suas partes, apodrecimento, ataques de insetos, proliferação acentuada de microorganismos, manchas, escorrimento de água e desprendimento de policromia.
- **Intervenções anteriores:** Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- **Recomendações:** No estado em que o objeto se encontra deve ser realizado uma intervenção imediata mais criteriosa e aprofundada da qual devem ser realizadas por um profissional, capaz de interromper seu processo degradativo.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 27-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 060

Categoria do Acervo: Mobiliário religioso

Termo: Oratório

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ vidro,

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões:

Alt.: 0,82 cm. Comp.: 0,37 cm. Larg.: 0,44 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Oratório religioso em madeira e vidraça. Apresenta três faces de vidro emoldurado por madeira lisa com decorações de volutas na cabeceira. Saia inferior reta construída com bordas caneladas, nas laterais de arremate a peça apresenta quatro colunas torneadas. Observa-se na parte superior do oratório entalhe de madeira em motivos fitomorfos contornando toda a caixa com uma cruz em madeira. Nos fundos da mobília apresenta um papel de parede dourado em motivos florais.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX. Com características estilísticas do ecletismo, a peça revela uma tendência da época por apresentar elementos de estilos diversos em uma mesma obra, como ilustra a imagem. Favorece a utilização das linhas retas, da madeira lisa e das ornamentações em motivos florais prezadas pelo estilo rococó. Os empregos das linhas curvas, do uso das volutas e das colunas torneadas caracterizam o móvel produzido pelo período barroco.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta boas condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades e mantê-lo afastado das paredes, buscando a circulação de ar.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 28-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 061 – FCL. 062

Categoria do Acervo: Artigos de metal de uso doméstico.

Termo: Castiçal

Data Atribuída: Século XIX

Material: Alumínio/ latão

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,25 cm. Comp.: -- Larg.: -- Comp.: -- Diâm.: 9,05 cm Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Castiçal em prata, de formato circular. Base lisa, frisada na borda de centro côncavo e arremate campanular. Coluna com parte inferior torneada e frisada. Arandela em forma de prato liso, destacando-se, ao centro, cavidade circular para colocação de velas.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX. A peça apresenta características do estilo rococó favorecendo a utilização das ferragens com elementos artísticos e o uso das formas frisadas. As formas circulares têm como características o estilo neoclássico.

Conservação do Objeto:

- Diagnostico: As peças apresentam características físicas e estéticas originais em boas condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: As peças devem ser higienizadas para remoção de poeiras e outras sujidades.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 21-02-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 28-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 063 – FCL.064

Categoria do Acervo: Artigos de metal de uso doméstico.

Termo: Castiçal

Data Atribuída: Século XIX

Material: Alumínio/ latão

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões:

Alt.: 0,21 cm. Comp.: -- Larg.: -- Comp.: -- Diâm.: 8,02 cm Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Castiçal em prata, de formato circular. Base lisa, frisada na borda de centro côncavo e arremate campanular. Coluna com parte inferior torneada e frisada. Arandela em forma de prato liso, destacando-se, ao centro, cavidade circular para colocação de velas.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX. A peça apresenta características do estilo rococó favorecendo a utilização das ferragens com elementos artísticos e o uso das formas frisadas. As formas circulares têm como características o estilo neoclássico.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: As peças apresentam boas condições de conservação, mas uma delas esta necessitando de uma pequena intervenção na fixação de sua base.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: As peças devem ser higienizadas para remoção de poeiras e outras sujidades.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 28-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 065 – FCL. 066

Categoria do Acervo: Artigos de metal de uso doméstico.

Termo: Castiçal

Data Atribuída: Século XIX

Material: Ferro

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,26 cm. Comp.: -- Larg.: 9,06 mm. Diâm.: 0,23 cm Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Castiçal em metal dourado, ornamentados por volutas e florões em movimentadas composições sobre fundo moldado e recortado. Braços recurvos ornados por adornos e três arandelas em forma de prato adornado, destacando-se, ao centro, cavidade circular para colocação de velas onduladas repetindo os adornos.

Características Estilísticas:

Mobília datável dos fins do século XVIII ou início do século XIX. A peça apresenta características do estilo rococó favorecendo a utilização das ferragens com elementos artísticos e o uso dos florões. As formas curvas, ornamentadas e volutas apresentam características do estilo barroco.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça encontra-se em excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: As peças devem ser higienizadas para remoção de poeiras e outras sujidades.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 28-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 067

Categoria do Acervo: Fotografia

Termo: Quadro

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ papel

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,57 cm Comp.: --. Larg.: 0,49 cm Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Quadro em formato retangular, dividido em duas áreas: uma externa, na cor marrom, simulando moldura, e uma interna ovalada com a imagem figurativa. O quadro apresenta, em primeiro plano uma figura masculina, de meia-idade, ligeiramente calva, posicionada a $\frac{3}{4}$ de perfil. Cabeça reta, rosto oval, olhos pequenos, nariz largo, boca cerrada, lábios carnudos, barba em rolo, queixo afilado, cabelos curtos e penteados para trás. Ombros encobertos pela vestimenta. Traja um terno preto, com camisa branca de colarinho e gravata preta de borboleta. No terno observam-se a presença de um broché. Moldura dourada com vedação em vidro.

Características Estilísticas:

Fotografia datada dos fins do século XVIII para o início do século XIX. Eram produzidas em monocromáticas (preto/branco), para obterem maior realismo. Apresenta moldura quadrangular, com linha reta e frisos dourados caracterizando o estilo barroco.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta processos graves de degradação, tais como perdas de sua matéria original, alterações provocadas por intervenções anteriores inadequadas, ataque de insetos, proliferação acentuada, manchas e escorrimentos de água.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça necessita de intervenção mais criteriosa, na qual devem ser utilizadas técnicas mais sofisticadas, a serem definidas por um profissional especializado em conservação, enquanto não se tem esse responsável, os quadros devem ser retirados das paredes para evitar o contato com a umidade.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 28-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 068

Categoria do Acervo: Fotografia

Termo: Quadro

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ papel

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,58 cm. Comp.: -- Larg.: 0,48 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Quadro de formato retangular, dividido em duas áreas: uma externa, na cor marrom, simulando moldura, e uma interna ovalada com a pintura figurativa. O quadro apresenta, em primeiro plano uma figura masculina, de meia-idade, ligeiramente calva, posicionada a $\frac{3}{4}$ de perfil. Cabeça reta, rosto oval, olhos pequenos, nariz largo, boca cerrada, lábios carnudos, bigode saindo das narinas, queixo afilado, cabelos curtos e penteados para trás. Ombros encobertos pela vestimenta. Traja um terno azul escuro, com camisa branca de colarinho e gravata preta. Moldura marrom com vedação em vidro.

Características Estilísticas:

Fotografia datada dos fins do século XVIII para o início do século XIX. Eram produzidos em monocromáticas (preto/branco), para obterem maior realismo, alguns fotógrafos coloriam a mão as fotografias. Apresenta moldura quadrangular, com linha reta e frisos caracterizando o estilo barroco.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta processos graves de degradação, tais como perdas de sua matéria original, alterações provocadas por intervenções anteriores inadequadas, ataque de insetos, proliferação acentuada, manchas e escorrimentos de água.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça necessita de intervenção mais criteriosa, na qual devem ser utilizadas técnicas mais sofisticadas, a serem definidas por um profissional especializado em conservação, enquanto não se tem esse responsável, os quadros devem ser retirados das paredes para evitar o contato com a umidade.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 28-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 069

Categoria do Acervo: Fotografia

Termo: Quadro

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ papel

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,51 cm. Comp.: -- Larg.: 0,43 cm Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Quadro de formato retangular, dividido em duas áreas: uma externa, na cor marrom, simulando moldura, e uma interna ovalada com a pintura figurativa. O quadro apresenta, em primeiro plano uma figura masculina, de meia-idade, ligeiramente calva, posicionada a ¾ de perfil. Cabeça reta, rosto oval, olhos pequenos, nariz afilado, boca cerrada, lábios finos, barba em rolo, queixo afilado, cabelos curto e penteados para trás. Ombros encobertos pela vestimenta. Traja um terno preto, com camisa branca de colarinho e gravata preta de borboleta. Moldura dourada com vedação em vidro.

Características Estilísticas:

Fotografia datada dos fins do século XVIII para o início do século XIX. Eram produzidas em monocromáticas (preto/branco), para obterem maior realismo. Apresenta moldura quadrangular, com linha reta e frisos dourados caracterizando o estilo barroco.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta processos graves de degradação, tais como perdas de sua matéria original, alterações provocadas por intervenções anteriores inadequadas, ataque de insetos, proliferação acentuada, manchas e escorrimentos de água.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça necessita de intervenção mais criteriosa, na qual devem ser utilizadas técnicas mais sofisticadas, a serem definidas por um profissional especializado em conservação, enquanto não se tem esse responsável, os quadros devem ser retirados das paredes para evitar o contato com a umidade.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 28-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 070

Categoria do Acervo: Fotografia

Termo: Quadro

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ papel

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,51 cm. Comp.: --. Larg.: 0,43 cm Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Quadro em formato circular, dividido em duas áreas: uma externa, na cor azul, simulando moldura, e uma interna ovalada com a pintura figurativa. O quadro apresenta, em primeiro plano a figura de uma mulher, de meia-idade, posicionada a $\frac{3}{4}$ de perfil. Cabeça reta, rosto oval, olhos pequenos, nariz afilado, boca cerrada, lábios finos queixo afilado, cabelos castanhos presos e penteados para trás. Mãos encobertas pelas vestimentas. Traja uma beca na cor preta, de gola e babado branco com uma gravata em borboleta. Babado de acabamento nas mãos. Em uma mão ela segura um chapéu preto com babado branco e na outra segura um lenço. Em segundo plano, destacam-se um sofá cinza, com cabeceira decorada em florões, braços encurvados. Moldura marrom com vedação em vidro.

Características Estilísticas:

Fotografia datada dos fins do século XVIII para o início do século XIX. Eram produzidos em monocromáticas (preto/branco), para obterem maior realismo, alguns fotógrafos coloriam a mão as fotografias.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta sujeiras aderidas e passa por um processo inicial de deterioração como ataques de insetos, proliferação acentuada.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça necessita de intervenção, na qual devem ser utilizadas técnicas a serem definidas por um profissional especializado em conservação, enquanto não se tem esse responsável, os quadros devem ser retirados das paredes para evitar o contato com a umidade.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 28-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 071

Categoria do Acervo: Fotografia

Termo: Quadro

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ papel

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,51 cm. Comp.: -- Larg.: 0,43 cm Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Quadro de formato circular, dividido em duas áreas: uma externa, na cor azul, simulando moldura, e uma interna ovalada com a pintura figurativa. O quadro apresenta, em primeiro plano uma figura de um homem, de meia-idade, posicionada a $\frac{3}{4}$ de perfil. Cabeça reta, rosto oval, olhos pequenos, nariz afilado, boca cerrada, lábios finos queixo afilado, cabelos castanhos encobertos por um chapéu azul escuro com dois filetes brancos. Traja uma beca na cor azul escuro, de gola e babado branco com um símbolo da medicina com uma gravata em borboleta. Moldura marrom com vedação em vidro.

Características Estilísticas:

Fotografia datada dos fins do século XVIII para o início do século XIX. Eram produzidos em monocromáticas (preto/branco), para obterem maior realismo, alguns fotógrafos coloriam a mão as fotografias.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta sujeiras aderidas e passa por um processo inicial de deterioração como ataques de insetos, proliferação acentuada..
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça necessita de intervenção, na qual devem ser utilizadas técnicas mais sofisticadas, a serem definidas por um profissional especializado em conservação, enquanto não se tem esse responsável, os quadros devem ser retirados das paredes para evitar o contato com a umidade.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 28-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 072

Categoria do Acervo: Fotografia

Termo: Quadro

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ papel

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 68,5 cm. Comp.: -- Larg.: 0,59 cm Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Quadro de formato quadrangular, dividido em duas áreas: uma externa, na cor branca, simulando moldura, e uma interna ovalada com a pintura figurativa. O quadro apresenta, em primeiro a figura de um homem, de meia-idade, posicionada a $\frac{3}{4}$ de perfil. Cabeça reta, rosto oval, olhos pequenos, nariz largo, boca cerrada, lábios finos queixo afilado, cabelos pretos penteados para trás. Traja um terno claro, camisa branca e gravata bege. Moldura marrom com vedação em vidro.

Características Estilísticas:

Fotografia datada dos fins do século XVIII para o início do século XIX. Eram produzidos em monocromáticas (preto/branco), para obterem maior realismo, alguns fotógrafos coloriam a mão as fotografias. Apresenta moldura quadrangular, com linha reta e frisos caracterizando o estilo barroco.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta processos graves de degradação, tais como perdas de sua matéria original, alterações provocadas por intervenções anteriores inadequadas, ataque de insetos, proliferação acentuada, manchas e escorrimentos de água.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça necessita de intervenção mais criteriosa, na qual devem ser utilizadas técnicas mais sofisticadas, a serem definidas por um profissional especializado em conservação, enquanto não se tem esse responsável, os quadros devem ser retirados das paredes para evitar o contato com a umidade.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 28-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 073

Categoria do Acervo: Fotografia

Termo: Quadro em cima da mesa

Data Atribuída: Século XIX

Material: Madeira/ papel

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscricões: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,30 cm. Comp.: --. Larg.: 0,24 cm Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Quadro de formato quadrangular, com a imagem figurativa de um homem, ancião. A figura esta posicionada a $\frac{3}{4}$ de perfil. Cabeça reta, rosto oval, olhos pequenos, nariz afilado, boca cerrada, lábios finos queixo afilado. Cabelos brancos e calvos. Uma das mãos esta sobreposta por cima da cabeça e a outra apoiada na cadeira com um charuto nas mãos. Traja um terno na cor branca, com uma camisa mais acinzentada e gravata. Em segundo plano, destacam-se uma cadeira, uma porta ao lado esquerdo, e uma janela nos fundos da imagem, apresenta uma parede branca, com alguns quadros na parede. Moldura marrom, com decorações em motivos fitomorfos com vedação em vidro.

Características Estilísticas:

Fotografia datada dos fins do século XVIII para o início do século XIX. Eram produzidos em monocromáticas (preto/branco), para obterem maior realismo, alguns fotógrafos coloriam a mão as fotografias. Apresenta moldura quadrangular, com linha reta e frisos caracterizando o estilo barroco.

Conservação do Objeto:

- Diagnostico: A peça apresenta processos graves de degradação, tais como perdas de sua matéria original, alterações provocadas por intervenções anteriores inadequadas, ataque de insetos, proliferação acentuada, manchas e escorrimentos de água.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça necessita de intervenção mais criteriosa, na qual devem ser utilizadas técnicas, a serem definidas por um profissional especializado em conservação.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 28-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 074

Categoria do Acervo: Utensílios de arte de uso doméstico

Termo: Chave da casa

Data Atribuída: Século XIX

Material: Ferro

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,6 cm. Comp.: 0,14 cm. Larg.: -- Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Chave em ferro construída por uma argola. Observam a decoração de três frisos no cabo fecho em ângulo virado.

Características Estilísticas:

Chave antiga colonial em ferro colonial apresenta características do estilo rococó e do neoclássico por apresentar a decoração de frisos e pela utilização do ferro em seu período.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades.

Reprodução Fotográfica

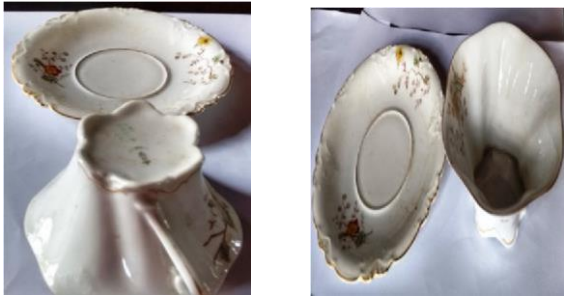
Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 28-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 075 – FCL. 075.1

Categoria do Acervo: Cerâmica

Termo: Xícara

Data Atribuída: Século XIX

Material: Porcelana

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 10,2cm. Comp.: -- Larg.: 11,8 cm Diâm.: -- Prof.: -- Peso: -- Alt.: -- Comp.: cm. Larg.: 10,8 cm Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Xícara em porcelana, decorada com bordas moldadas e suaves ondulações em relevo ornamentado e realçadas por frisos a ouro liso e alças onduladas. Com decoração de flores, prato raso com decoração de frisos e ondulações.

Características Estilísticas:

Xícara e prato em porcelanato com características estilísticas do século XVIII ou início do século XIX, com características estilísticas do barroco e rococó. A peça apresenta características do rococó por apresentar a utilização da porcelana, das formas graciosas, do folheado em relevo, das formas onduladas e ornamentadas por florões, flores, ramagens e arabescos. Do barroco a peça apresenta influências da utilização das folhas de ouro.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: As peças apresentam excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 28-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO**Foto**

Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 076 – FCL. 076.01

Categoria do Acervo: Cerâmica

Termo: Xícara com pires

Data Atribuída: Século XIX

Material: Porcelana

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: A peça apresenta uma marca de inscrição, possivelmente da empresa de fabricação.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt. da xícara: 0,8 cm. Comp.: -- Larg. da xícara: 0,12 cm Diâm.: -- Prof.: -- Peso: -- Alt.: -
- Comp.: cm. Larg. do prato: 10,9 cm. Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Xícara em porcelana, ornamentada por frisos a ouro com estilizações em relevo nas bordas e decoradas por estampas de arabescos. Prato raso com decoração de frisos a ouro e arabescos.

Características Estilísticas:

Xícara e prato em porcelanato com características estilísticas do século XVIII ou início do século XIX, com características estilísticas do barroco e rococó. A peça apresenta características do rococó por apresentar a utilização da porcelana, das formas graciosas, do folheado em relevo, das ramagens e arabescos. Do barroco a peça apresenta influências da utilização das folhas de ouro.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: As peças apresentam excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: As peças devem ser higienizadas para remoção de poeiras e outras sujidades.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 28-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 077 – FCL. 077.01

Categoria do Acervo:

Termo: Xícara com pires

Data Atribuída: Século XIX

Material: Cerâmica

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt. da xícara: 4,09 cm. Comp.: -- Larg. da xícara: 6,02 cm Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Alt.: -- Comp.: cm. Larg. do prato: 9,05 cm Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Xícara em porcelana, decorada com bordas recordadas e moldadas por suaves ondulações em relevo ornamentado e realçadas por frisos a ouro liso e alças onduladas. Com decoração de flores em baixo relevo, prato raso com decoração de frisos e ondulações.

Características Estilísticas:

Xícara e prato em porcelanato com características estilísticas do século XVIII ou início do século XIX, com características estilísticas do barroco e rococó. A peça apresenta características do rococó por apresentar a utilização da porcelana, das formas graciosas, do folheado em relevo, das formas onduladas e ornamentadas por florões, flores, ramagens e arabescos. Do barroco a peça apresenta influências da utilização das folhas de ouro.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: As peças apresentam excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: As peças devem ser higienizadas para remoção de poeiras e outras sujidades.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 28-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 078

Categoria do Acervo:

Termo: Xícara com pires

Data Atribuída: Século XIX

Material: Cerâmica

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 7,5 cm. Comp.: cm. Larg.: 11,9 cm Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Xícara em porcelana, decorada com bordas recortadas e moldadas por suaves ondulações em relevo ornamentado e realçadas por frisos a ouro liso, pé alto e alças onduladas. Com decoração policromada em flores.

Características Estilísticas:

Xícara em porcelanato com características estilísticas do século XVIII ou início do século XIX, com características estilísticas do barroco e rococó. A peça apresenta características do rococó por apresentar a utilização da porcelana, das formas graciosas, do folheado em relevo, das formas onduladas e ornamentadas por florões, flores, ramagens e arabescos. Do barroco a peça apresenta influências da utilização das folhas de ouro.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça apresenta excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: As peças devem ser higienizadas para remoção de poeiras e outras sujidades.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 28-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 079

Categoria do Acervo: Porcelana

Termo: Escarradeira

Data Atribuída: Século XIX

Material: Cerâmica Porcelana

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões: Alt.: 0,9 cm. Comp.: cm. Larg.: cm Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Escarradeira em porcelana decorada com bordas moldadas por frisos a ouro liso, em formato circular. Decorado com suaves ondulações e ornamentadas em policromia por uma decoração de um homem e uma mulher, caminhando sobre um posto. Observam-se também em volta, uma área verde, pedras e as nuvens no céu, moldando uma paisagem. Base larga com duas alças uma de cada lado, decoradas com frisos a ouro.

Características Estilísticas:

Escarradeira em porcelanato com características estilísticas do século XVIII ou início do século XIX, com características estilísticas do barroco e rococó. A peça apresenta características do rococó por apresentar a utilização da porcelana, das formas graciosas, do folheado em relevo, das formas onduladas e ornamentadas por ramagens, imagens oníricas de paisagens e figuras humanas. Do barroco a peça apresenta influências da utilização das folhas de ouro.

Conservação do Objeto:

- Diagnóstico: A peça possui sujeira aderida, pequena perdas por processo de deterioração como: ataques de insetos, rachaduras, fissuras e desprendimentos de policromia.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça necessita de uma higienização e intervenções, as quais devem ser realizadas por um profissional especializado (restaurador), capaz de consolidar sua estrutura física e valorizar as suas características formais.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 28-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 080

Categoria do Acervo: Armamento e munição

Termo: Espada

Data Atribuída: Século XIX

Material: Ferro/ aço

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Pessimo

Dimensões: Alt.: 2,7 cm. Comp.: -- Larg.: 0,92 cm Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Espada em ferro com quilos retos e quadrados, um espigão longo para dar direção e potência a peça e um pomo geralmente octogonal, sendo de cabo longo, que podia ser manejada tanto com uma ou duas mãos.

Características Estilísticas:

Armamento datado dos fins do século XVIII ou início do século XIX. Apresenta características estilísticas do rococó e do neoclássico por predominar a utilização do uso do ferro e das formas estilizadas.

Conservação do Objeto:

- Diagnostico: A peça apresenta excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 28-12-2015

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Foto



Coleção: Fazenda Campo Limpo

Número da Peça: FCL. 081

Categoria do Acervo:

Termo: Bengala

Data Atribuída: Século XIX

Material: Ferro/ aço

Origem: Bahia/ Cruz das Almas

Procedência/ Proprietário: Fazenda Campo Limpo/ Angelita de Almeida Passos

Modo de Aquisição:

Compra Transferência Doação Permuta

Marcas e Inscrições: Não há nenhuma marca e nem inscrições na peça.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Péssimo

Dimensões:

Alt.: 11,7 cm. Comp.: -- Larg.: 0,94 cm Diâm.: -- Prof.: -- Peso: --

Descrição do Objeto:

Bengala construída pela haste e o cabo, sendo o cabo em prata e a haste comprida em ferro. Cabo estilizado com pequenas ornamentações estilizadas.

Características Estilísticas:

A bengala começou a ser usada por homens durante o século XVII, XVIII, sendo esta uma maneira de identificação e status social das pessoas da época. Apresenta características estilísticas do rococó e do neoclássico por predominar a utilização do uso do ferro e das formas estilizadas.

Conservação do Objeto:

- Diagnostico: A peça apresenta excelentes condições de conservação, estando totalmente íntegra, não necessitando de intervenção ou restauração.
- Intervenções anteriores: Não foi realizada nenhuma intervenção anterior na peça.
- Recomendações: A peça deve ser higienizada para remoção de poeiras e outras sujidades.

Reprodução Fotográfica

Fotógrafo/ Data: Daniela Barbosa/ 06-12-2015

Dados de Preenchimento

Preenchimento/ Data: Daniela Pinheiro Caldas/ 28-12-2015

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **A informação em museus de arte: de unidades isoladas a sistema integrado.** MUSAS - Revista Brasileira de Museus e Museologia, n.2., Rio de Janeiro: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Departamento de Museus e Centros Culturais, 2006. 140 – 154 p.

AMADO, Janaína. **Coração Militante: poesia, prosa, biografia, fortuna crítica.** Salvador: EDUFBA, 2010, 580 p.

BARBOSA, Edisandro. **Luciano Passos: ilustre cruzalmeno.** Disponível em: <<https://almanaquecruzalmeno.wordpress.com/2015/10/30/luciano-passos-ilustre-cruzalmeno/>>. Acesso em 15 out. 2015.

BARROS, Evânia, L. de. **Cachimbos da Sé de Salvador.** 2010. 289 f. Monografia (Bacharelado em Museologia) – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cachoeira, 2010.

CAMARGO MORO, Fernanda. **Museu: aquisição – documentação.** Rio de Janeiro: Livraria Eça Editora, 1986, 309 p.

CADERNO de diretrizes museológicas 1. Brasília: Ministério da Cultura / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/ Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura/ Superintendência de Museus, 2006. 166 p.

CÂNDIDO, Maria Inez. **Documentação museológica.** Caderno de diretrizes museológicas, 2 Ed. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura / Superintendência de Museus, 2006. 31 – 90 p.

CHAGAS, Mário de Souza. **Memória e poder: dois movimentos.** Cadernos de Sociomuseologia, nº19. Lisboa: ULHT, 2002. 35 – 67p.

COSTA, Evanise Pascoa. **Princípios básicos da museologia.** Curitiba: Coordenação do Sistema Estadual de Museus/Secretaria de Estado da Cultura, 2006. 100 p.

CUNHA, Pinto da. **Aquarela de Cruz das Almas: anais cruz-almenses.** Bahia. 1981/1983. 215p.

DESVALLÉES, André; MEIRESSE, François. **Conceitos-chave de Museologia.** São Paulo: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus: Pinacoteca do Estado de São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 2013. 100 p.

DRUMOND, Maria Cecília de Paula. **Prevenção e Conservação em Museus.** Caderno de diretrizes museológicas, 2 Ed. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura / Superintendência de Museus, 2006. 109 – 133 p.

FERREZ, Helena Dodd. **Documentação museológica: teoria para uma boa prática**. In: Cadernos de Ensaio, n. 2. -Estudos de Museologia. Rio de Janeiro: MINC/IPHAN, 1994, 6 p.

FLEXOR, Maria Helena Ochi. **Mobiliário Baiano**. Brasília, DF: Iphan/ Programa Monumenta, 2009. 176 p.

FLEXOR, Maria Helena Ochi. **Mobiliário Brasileiro Bahia**. Edição Espade, 1978. 129 p.

IBGE. **Enciclopédia dos municípios brasileiros**. Rio de Janeiro, RJ: IBGE, Conselho Nacional de Geografia e Conselho Nacional de Estatística, 1958. 398 p. v.20.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Patrimônio Cultural Imaterial: para saber mais, Brasília: IPHAN, 2012. 36 p.

JORNAL do Planalto. Temístocles da Rocha Passos: o mais importante político. Cruz das Almas, Bahia, p.1, Julho 1997. Edição Especial do Centenário. Caderno 3.

JULIÃO, Letícia. **Pesquisa histórica no museu**. Caderno de diretrizes museológicas, 2 Ed. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura / Superintendência de Museus, 2006. 95 – 107 p .

LUBISCO, N. M. L; VIEIRA, S. C. **Manual de estilo acadêmico: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses**. 5. ed. – Salvador : EDUFBA, 2013.

MALLALIEU, Huon. **História ilustrada das antiguidades**. São Paulo: Nobel, 1999. 640 p MAST, Museu de Astronomia e Ciências Afins. Documentação em Museus /Museu de Astronomia e Ciências Afins, Rio de Janeiro: MAST, 2008. 235 p. (MAST Colloquia; 10).

Passos, Angelita de Almeida. **O que é o instituo Campo Limpo**. Disponível em <<http://institutocampolimpo.blogspot.com.br>>. Acesso em: 21 de fevereiro 2015.

PASSOS, Luciano. **Cruz das Almas, estrela guia e lençol perpétuo**. Cruz das Almas: Nova Primavera, 1995. 28 p.

PINTO FILHO, Renato Passos da Silva. **Cruz das Almas dos meus bons tempos**. Salvador: Bateau, 1984. 375 p.

RAMOS, Renata M. S. **Documentação museológica: estudo de caso do Museu do Homem do Nordeste**. 2011. 54 f. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2011.

RODRIGUES, Sílvia Aline. **Mobiliário luso brasileiro**. Disponível em <<http://www.arqsilviaaline.com.br/estilos-de-mobiliario/mobiliario-luso-brasileiro/>>. Acesso em: 20 nov. 2015.

RODRIGUES, Sílvia Aline. **Mobiliário Neoclássico (SÉC XVIII início SÉC XIX)**. Disponível em <<http://www.arqsilviaaline.com.br/estilos-de-mobiliario/mobiliario-neoclassico/>>. Acesso em 20 nov. 2015.

RODRIGUES, Sílvia Aline. **Mobiliário no Brasil até séc. XIX**. Disponível em <<http://www.arqsilviaaline.com.br/estilos-de-mobiliario/mobiliario-no-brasil/>>. Acesso em: 20 nov. 2015.

RODRIGUES, Sílvia Aline. **Mobiliário no ecletismo (SÉC XIX)**. Disponível em <<http://www.arqsilviaaline.com.br/estilos-de-mobiliario/mobiliario-no-ecletismo/>>. Acesso em 20 nov. 2015.

RODRIGUES, Sílvia Aline. **Mobiliário no rococó (SÉC XVIII)**. Disponível em <<http://www.arqsilviaaline.com.br/estilos-de-mobiliario/mobiliario-no-rococo/>>. Acesso em: 20 nov, 2015.

SÁ, Manoelito Roque. **Actas e Atos: resumo histórico da Câmara Municipal de Cruz das Almas**. Cruz das Almas: Gráfica e Editora Nova Civilização Ltda, 2007. 160 p.

SANTANA, Alino Matta. **O livro do centenário: marcos do progresso de Cruz das Almas**. Cruz das Almas: Bateau, 1997. 220 p.

SANTOS, Fernanda da Conceição dos. **Documentação do Samba de Roda Suerdieck**. 2010. 100 f. Monografia (Bacharelado em Museologia) – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cachoeira, 2010.

SPINELLI JÚNIOR, Jayme. **A conservação de acervos bibliográficos & documentais**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Dep. de Processos Técnicos, 1997. 90 p. (Documentos técnicos; 1)

TEIXEIRA, Lia Canola; GHIZONI, Vanilde Rohling. **Conservação preventiva de acervos**. Florianópolis: FCC, 2012. 74p. (Coleção Estudos Museológicos, v.1)

YASSUDA, Sílvia Nathaly. **Documentação museológica: uma reflexão sobre o tratamento descritivo do objeto no Museu Paulista**. 2009. 123 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2009.

NASCIMENTO, Rosana Andrade Dias do. **Textos de Apoio**. Disponível em <http://museologia.mestrados.ulusofona.pt/Textosapoio_rosana.htm>. Acesso em: 14 out. 2015.

APÊNDICE A

Questionário de Pesquisa aplicado a proprietária do imóvel

1. Nome: Angelita de Almeida Passos e filhos Lucas de Almeida Passos e Bárbara de Almeida Passos

Grau de parentesco com a família Passos: Viúva de Luciano da Silva Passos, filho de Ramiro Eloy Passos e Dina Passos.

Profissão: Comunicóloga

Contato: (71) 9156-8682

Endereço: Rua Augusto Frederico Schmidt, 150, AP 902 – Barra Salvador – Ba, Cep: 40.140.390

2. Quem foi o fundador da Fazenda Campo Limpo e quando ela foi fundada?

R= Senador Temístocles da Rocha Passos em 1865

3. Você sabe me informar qual foi à proposta de fundação desse imóvel?

R= Acolher a família Passos, que aí desenvolveu a agricultura e a pecuária na região do recôncavo da Bahia.

4. Quais foram os moradores dessa casa?

R = Senador Temístocles da Rocha Passos e família; Manoel Caetano da Rocha Passos e família;

Alberto Passos e família; Ramiro Passos e família; Luciano Passos e família

5. Qual era o papel desses membros no contexto social do município de Cruz das Almas?

R = Senador da República, Deputado Federal, Deputado Estadual, Prefeito em Cruz das Almas, Vereador em Cruz das Almas.

6. Hoje a atual proprietária da fazenda e você. Com qual frequência você visita o imóvel?

R = Bimestralmente

7. O que era cultivado nas terras do Campo Limpo?

R = Plantio de laranja Bahia, Pera.

Criação de gado leiteiro e corte

8. Por quem esses trabalhos eram realizados?

R = Gerentes e vaqueiros e agricultores moradores da Fazenda.

9. Quais são os tipos de acervos abrigados no imóvel? Você sabe me informar a origem de onde vieram e o seu período?

R= Móveis de jacarandá, Louças, Porcelanas, Cristais. Vieram de Portugal desde à sua fundação.

10. Você possui algum documento que nos leve a investigar essa origem?

R = Documentos antigos ligados a origem da família Passos

11. A Fazenda Campo Limpo por ser um imóvel histórico, possui algum tipo de apoio de órgãos patrimoniais?

R = Apoio bem incipiente

12. Como foi o processo de tombamento desse imóvel?

R = Levantamento documental, visita, estudo e análise in loco.

13. Como você mantém a estrutura do imóvel em termos financeiros?

R = Atualmente através de pequenos ganhos arrendamento de pastagens

14. O imóvel já passou por alguma reforma?

R = Passou por uma ampliação

15. Quais são as medidas de conservação tomadas em relação ao acervo?

Ainda insuficiente, tendo em vista falta de apoio efetivo.

16. Em termos de segurança como você analisa essa questão? Possui algum morador por perto que cuida e preserva as terras do Campo Limpo?

R = As terras fazem divisa com terras federais da Universidade do Recôncavo, dois proprietários privados, e vivencia as experiências de inseguranças por que passa o nosso País.

17. Você possui algum projeto ou metas a serem lançadas em prol do casarão?

R = Criar um horto florestal;

Projeto com ações voltadas para educação como oficinas de desenho animado, leituras, festival de música;

Espaço para acolher artista em produção artística.

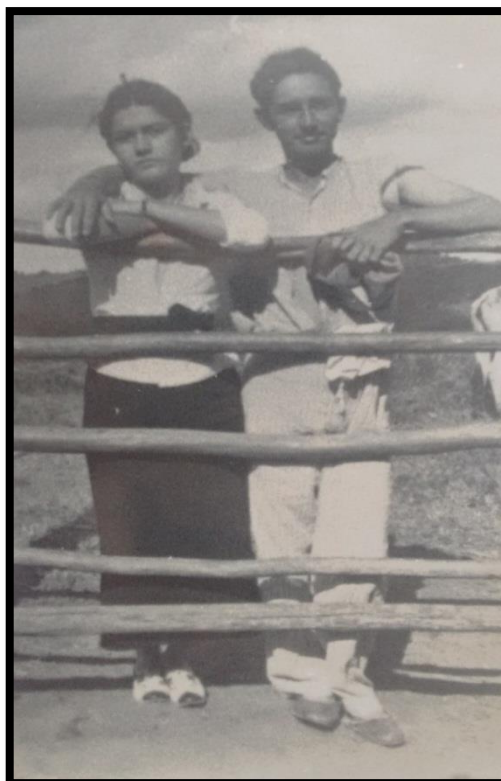
ANEXOS

FIGURA 3: Manoel Caetano de Oliveira Passos e família



Fonte: Pesquisa de campo 2015

FIGURA 4: Jacinta Passos e seu irmão Manoel Caetano Passos



Fonte: Pesquisa de Campo - 2015

FIGURA 5: Luciano Passos



Fonte: Pesquisa de Campo - 2015

FIGURA 6: Irmãos - Alfredo Passos e Alberto Passos



Fonte: Pesquisa de Campo - 2015

FIGURA 7: Brasão da Família Passos, fundadores da cidade de Cruz das Almas.



Fonte: Pesquisa de Campo – 2015

FIGURA 8: Fachada principal da sede da Fazenda Campo Limpo.



Fonte: Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 9: Fachada principal da Fazenda Campo Limpo.



Fonte: Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 10: Fachada principal da sede da Fazenda Campo Limpo e da fachada da casa do vaqueiro ao lado direito.



Fonte: Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 11: Vista da varanda na fachada lateral esquerda



Fonte: Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 12: Emblema com o nome e ano de fundação da Fazenda Campo Limpo marcado no banco de cimento na entrada principal do imóvel.



Fonte: Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 13: Umbral de entrada da fazenda



Fonte: Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 14: Objetos utilizados no trabalho agropecuário da fazenda, instalado na varanda interna do imóvel, fachada lateral direita da casa.



Fonte: Pesquisa de campo – 2015

FIGURA 15: Vista interna do pátio, fachada lateral esquerda da casa do vaqueiro.



Fonte: Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 16: Visão interna do pátio, fachada lateral esquerda da casa do vaqueiro.



Fonte: Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 17: Vista interna da varanda lateral direita.



Fonte: Pesquisa de campo – 2015

FIGURA 18: Vista interna da sede, visão da porta principal.



Fonte: Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 19: Vista interna da sede, sala de estar.



Fonte: Pesquisa de campo – 2015

FIGURA 20: Vista interna da sede, sala de jantar.



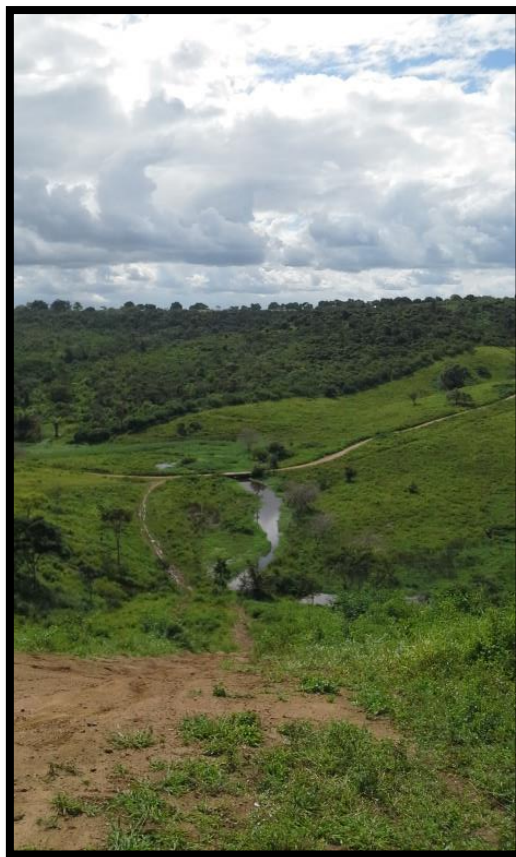
Fonte: Pesquisa de campo – 2015



FIGURA 21: Porta interna da sala de jantar.

FONTE: Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 22: Vista do riacho que corta as terras do Campo Limpo.




FONTE: Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 23: Vista do riacho que corta as terras do Campo Limpo.



FONTE: Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 24: Notificação de Abertura de Processo de Tombamento



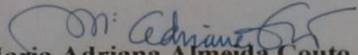
Instituto do Patrimônio
Artístico e Cultural
da Bahia

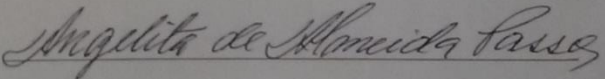
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE PROCESSO DE TOMBAMENTO

O Diretor Geral do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, no uso de suas atribuições e com base na Lei n.º 3.660 de 08 de junho de 1978, regulamentada pelo Decreto n.º 26.319 de 23 de agosto de 1978, notifica o(s) Senhor(es) proprietário(s) que foi acolhido o pedido de abertura de Processo de Tombamento, ficando o(s) mesmo(s), desde a presente data obrigado(s) a submeter a esse Instituto toda e qualquer modificação pretendida para o imóvel abaixo discriminado.

IMÓVEL: Fazenda Campo Limpo
LOCALIZAÇÃO: 146 Km de Salvador, pela BR 101, via BR 324 e a 6 Km do centro de Cruz das Almas / BA.
PROCESSO N.º: 0001/2002.

Salvador, 27 de Março de 2002.


Maria Adriana Almeida Couto de Castro
Diretora Geral do IPAC

CIENTE(S): 

EM: _____

Rua Gregório de Matos, 45 – Pelourinho
Salvador – Bahia – CEP-41.025-060

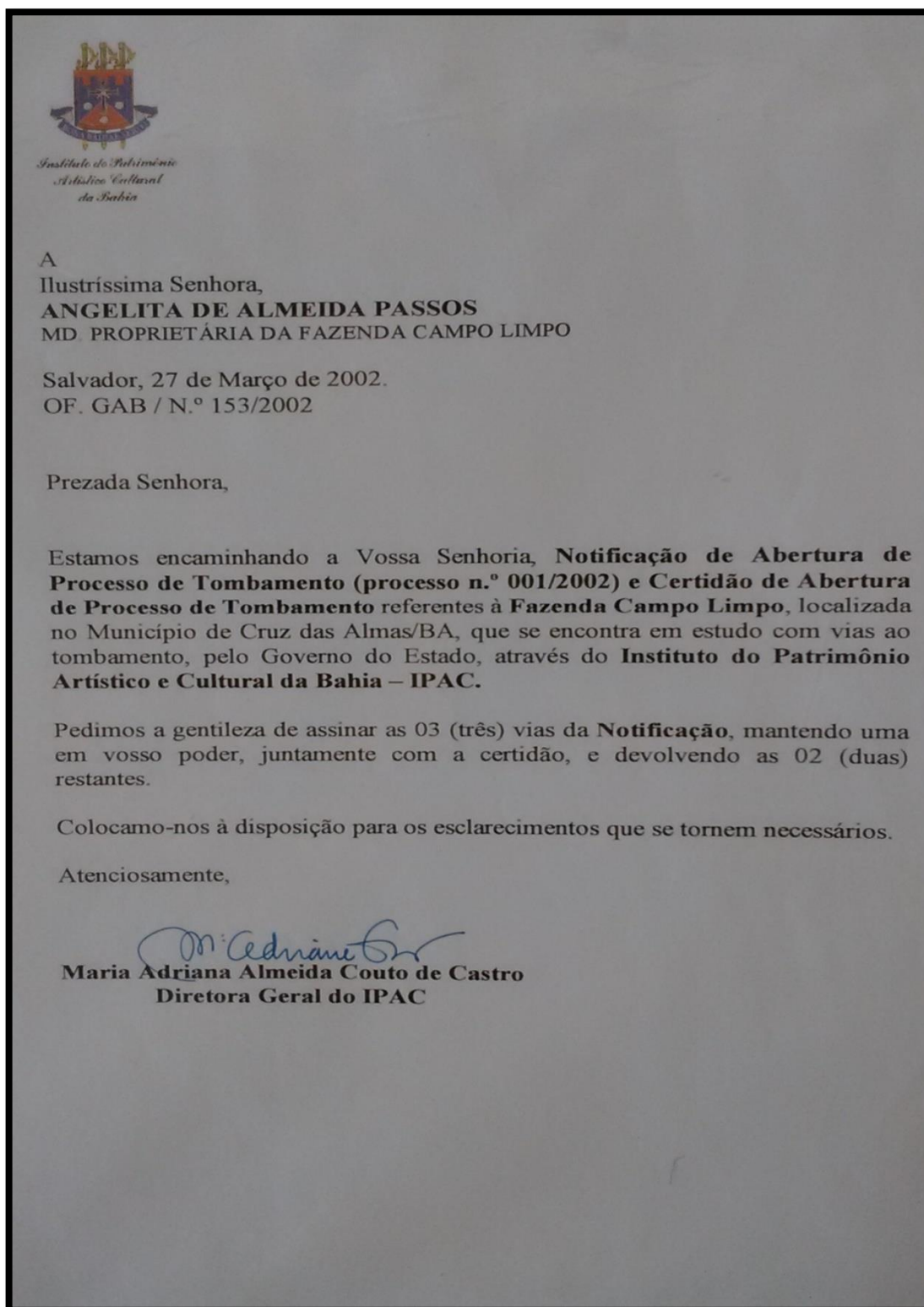
FONTE: Documentos do IPAC

FIGURA 25: Certidão de Abertura de Processo de Tombamento



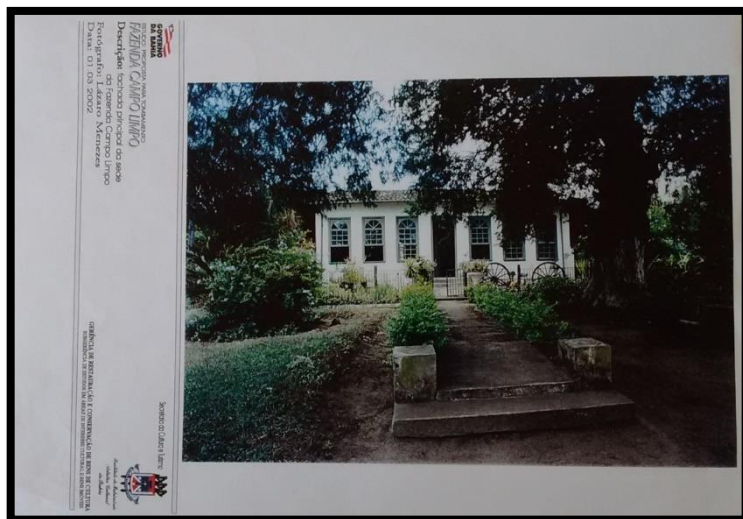
FONTE: Documentos do IPAC/ Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 26: NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE PROCESSOS DE TOMBAMENTO E CERTIFICADO DE ABERTURA DE PROCESSOS DE TOMBAMENTO



FONTE: Documentos do IPAC/ Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 27: Foto antiga da fachada principal da sede da fazenda campo limpo



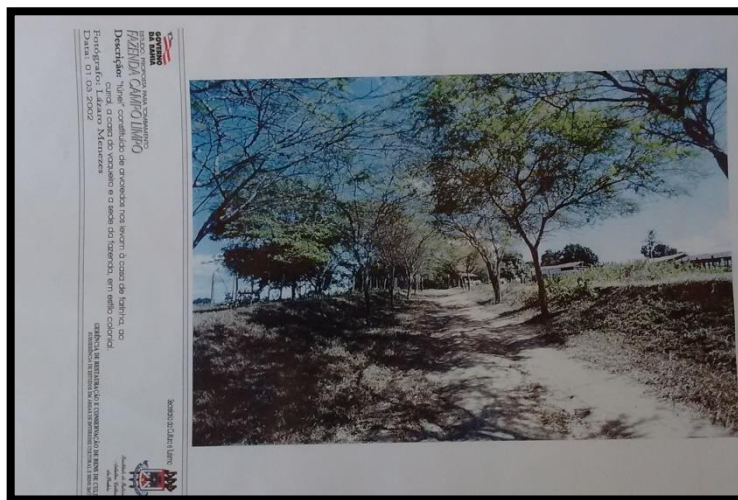
FONTE: Documentos do IPAC/ Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 28: Foto Antiga – Visuais do acesso a fazenda



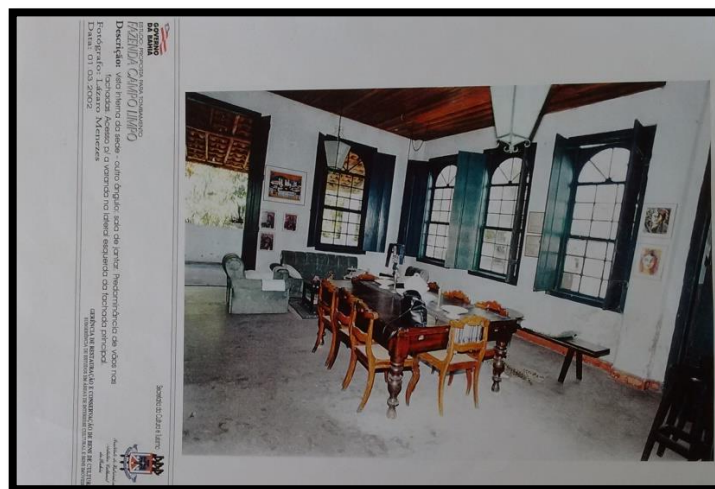
FONTE: Documentos do IPAC / Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 29: Foto Antiga – “Túnel” constituído de arvoredos que leva a casa de farinha, ao curral, a casa do vaqueiro e a sede da fazenda.



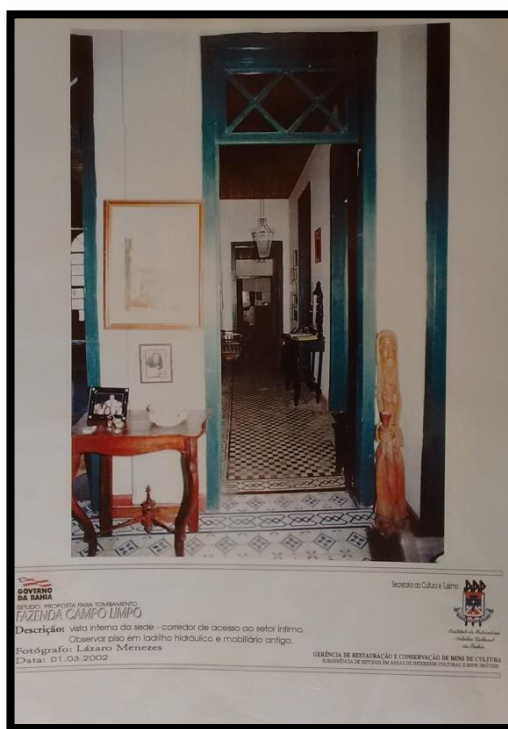
FONTE: Documentos do IPAC / Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 30: Foto Antiga – Vista interna da sede – Sala de jantar



FONTE: Documentos do IPAC / Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 31: Foto Antiga – Vista interna da sede – Corredor que dar acesso ao setor íntimo.



FONTE: Documentos do IPAC / Pesquisa de campo – 2015

FIGURA 32: Foto antiga – Vista interna da sede – Sala de jantar em outro ângulo



FONTE: Documentos do IPAC / Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 33: Foto antiga – Vista interna da sede – Holl de acesso a residência, visão da porta principal.



FONTE: Documentos do IPAC / Pesquisa de campo – 2015

FIGURA 34: Foto Antiga – Vista interna da sede - cozinha



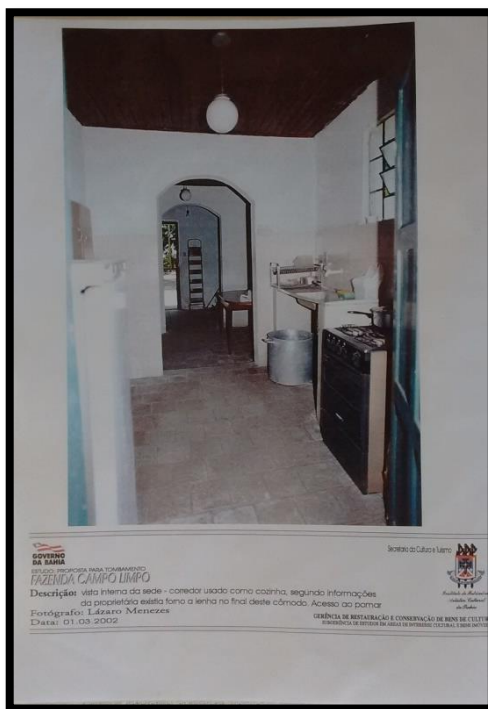
FONTE: Documentos do IPAC / Pesquisa de campo – 2015

FIGURA 35: Foto antiga – Vista interna da sede – Uso de toco de madeira no piso



FONTE: Documentos do IPAC / Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 36: Foto antiga – Vista interna da sede – Corredor usado como cozinha



FONTE: Documentos do IPAC / Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 37 – Foto antiga – Vista da varanda lateral direita



FONTE: Documentos do IPAC / Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 38: Foto antiga – vista interna do pátio – fachada lateral esquerda da casa do vaqueiro.



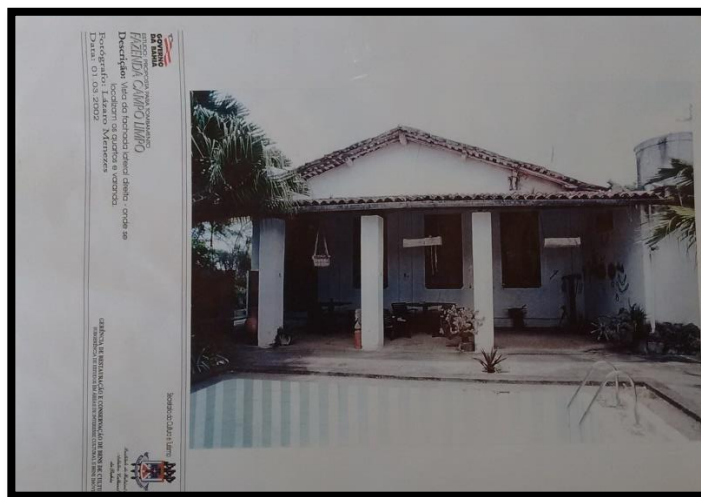
FONTE: Documentos do IPAC / Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 39: Foto antiga – Visão captada na lateral direita da sede – Vista interna



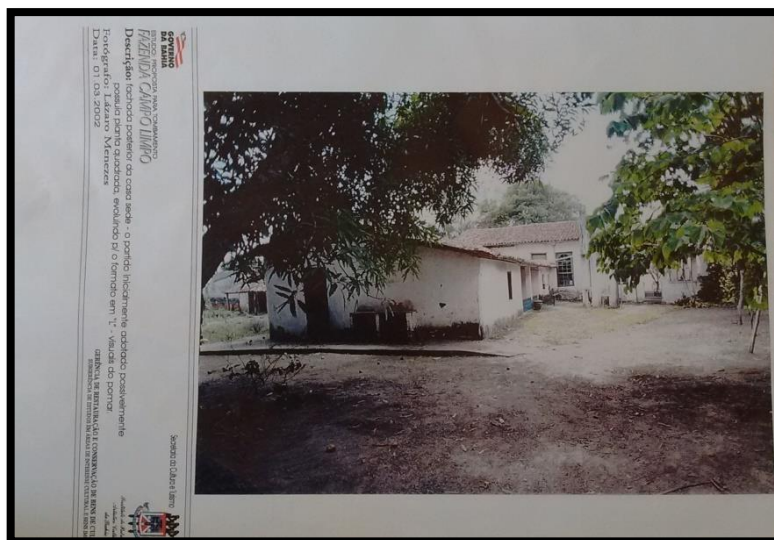
FONTE: Documentos do IPAC / Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 40: Foto antiga – Vista da fachada lateral direita – Onde se localizam os quartos e varandas



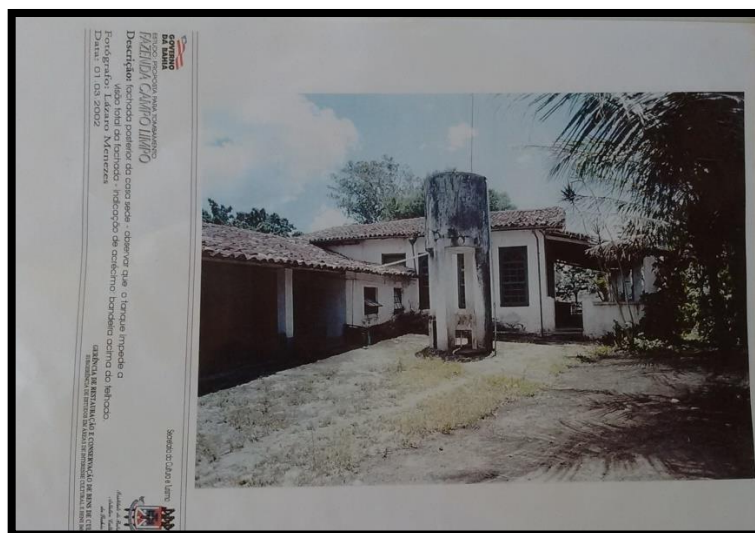
FONTE: Documentos do IPAC / Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 41: Foto antiga – fachada posterior da casa sede



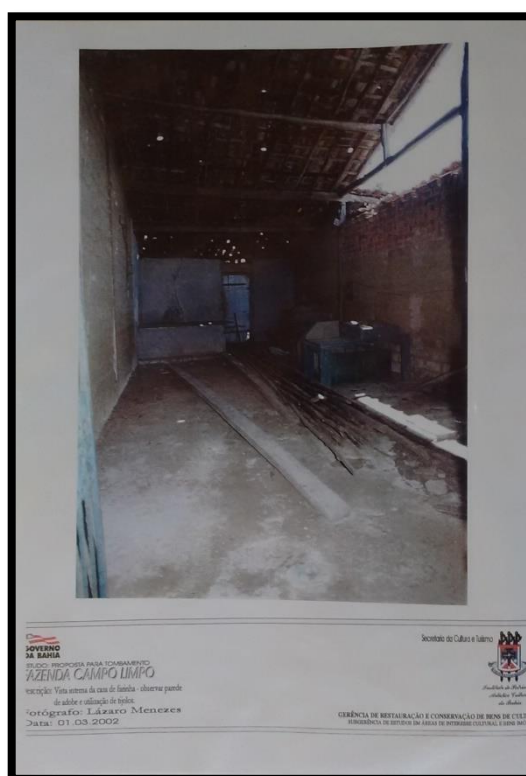
FONTE: Documentos do IPAC / Pesquisa de campo – 2015

FIGURA 42: Foto antiga – Fachada posterior da casa sede



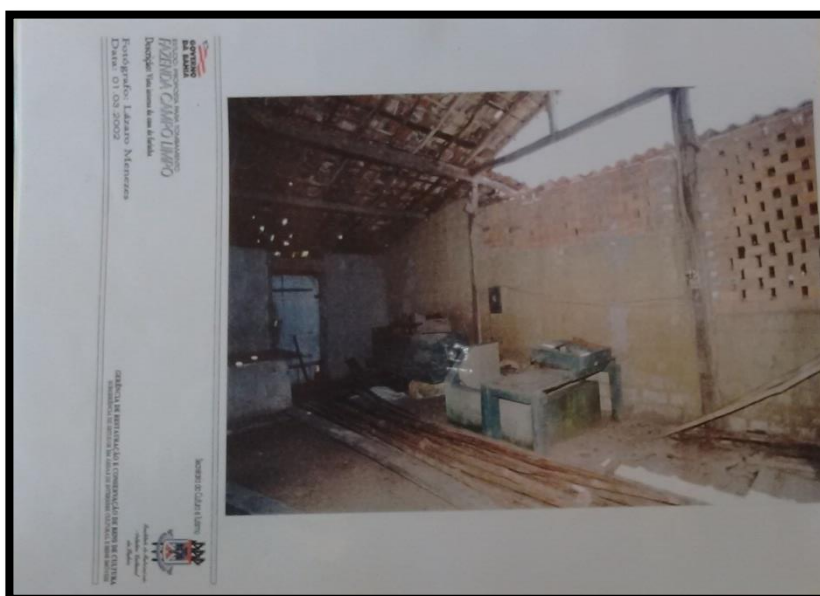
FONTE: Documentos do IPAC / Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 43: Foto antiga – Vista interna da casa de farinha



FONTE: Documentos do IPAC / Pesquisa de campo - 2015

FIGURA 44: Foto antiga - Vista interna da casa de farinha



FONTE: Documentos do IPAC / Pesquisa de campo - 2015